ANNO LVI NUMERO 30 — SABBADO 7 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$2 0
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 5 de fevereiro.

Abrio-se hoje a sessão ordinaria do parlamento inglez.

Na mensagem real, depois da menção de que são boas as relações do governo inglez com todas as potencias da Europa, diz-se: que os acontecimentos de que tem sido theatro o Afghanistan nenhuma modificação determinarão na politica exterior; que, acreditando na manutenção dessa politica, a Inglaterra espera occupar certos pontos da fronteira afghan, com o fim de subjugar definitivamente as tribus rebellionadas, para então restabelecer as relações pacificas entre o paiz e o governo da Rainha nas Indias; e que, entretanto, serão conservadas as tropas inglezas no Afghanistan emquanto o governo julgar isso necessario á salvaguarda dos interesses inglezes.

LISBOA, 5 de fevereiro

Tocou hoje neste porto o paquete *LIGURIA*, procedente da America do Sul.

Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

O Director,

J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Caetano Spinola, professor da cadeira de instrucção primaria, do Gymnasio, tendo em vista as informações dos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial, resolve, nos termos dos arts. 144, 145 e 250 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder-lhe gratificação de merito, correspondente á quinta parte dos respectivos vencimentos, visto contar o peticionario mais de quinze annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, de accordo com o disposto no art. 19 do regulamento de 6 de maio de 1879, nomeou o bacharel Ezequiel Franco de Sá, professor do Gymnasio, para fazer parte da commissão examinadora dos candidatos á matricula nas aulas do 1.º anno do curso da Escola Normal.—Communicou-se á instrucção publica e ao nomeado.

— O presidente da provincia, tendo em vista a lei n. 1,405 de 17 de maio de 1879, e, na conformidade dos arts. 2 e 3 do regulamento de 7 de julho desse anno, resolve, de accordo com a proposta contida em officio de 17 do corrente, n. 474, do thesouro provincial, crear uma collectoria no municipio de Agua-Preta.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao presidente do Espirito Santo.—Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 224, de 23 de dezembro, os dous volumes, que á este acompanham, contendo relatorios desta presidencia e obras litterarias, á que se refere a inclusa relação.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser posta á diposição do delegado de Olinda, uma força de 10 praças de cavallaria, afim de manter, durante a festa do Monte, que alli tem de celebrar-se no dia 25 do corrente, o socego publico.

— Ao mesmo.—Tendo deferido, nesta data, o requerimento da estrada de ferro do Limoeiro, em que pede permissão para derivar do encanamento d'agua da fortaleza do Brum um ramal para seus armazens na rua do Barão do Triumpho; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, prevenindo o de que esta concessão deverá perdurar emquanto o governo não tiver precisão do mesmo encanamento.—Communicou-se á companhia de Beberibe, á thesouraria de fazenda, e ao engenheiro fiscal da companhia do Limoeiro.

— Ao mesmo.—Para resolver sobre o requerimento, que que veio annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 45, do soldado do 6.º batalhão de infantaria, Francisco Cabral da Silveira, sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o dito soldado, pela junta militar de saude, enviando o respectivo termo á esta presidencia.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão, para ir ao arsenal de guerra assistir á abertura de 14 caixões, contendo sapatos, vindos do presidio de Fernando no vapor *Conde d'Eu*.

— Ao Dr. chefe de policia.—Fica V. S. autorisado a mandar concertar por 32$600, os dous caldeirões pertencentes á Casa de Detenção, conforme solicita em seu officio n. 1,924 de 9 de dezembro.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Declaro a V. S.ª, em resposta ao seu officio n. 46 de hontem, que, emquanto o governo não decidir a representação de que trata o citado officio deve um empregado dessa thesouraria ir assistir ao inventario do almoxarifado do arsenal de marinha, e neste sentido, providencie V. S., conforme lhe foi determinado por esta presidencia em 17 do corrente.

— Ao mesmo.—Nesta data deferi o requerimento de André Pereira Vital sobre o qual informou V. S. em officio de 16 do corrente, sob n. 22, relevando-o da multa, que lhe foi imposta pelo collector da Escada, por não ter, no prazo legal, declarado a compra de seu escravo Amaro; o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S.ª, para os fins convenientes, que nesta data, e, de accordo com a sua informação de 22 do corrente, sob n. 39, deferi o requerimento de Joaquim Antonio de Lemos Vasconcellos, relevando-o da multa que lhe foi imposta pelo collector de Páo d'Alho, por não ter communicado, no prazo legal, a transferencia de seus escravos José, Quiteria, Francisca e Maria.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio, de 12 do corrente, que approvei o seu acto contratando por 200$, com o arrematante dos reparos da cadeia d'ahi, a reconstrucção de uma parede externa da mesma cadeia, que arruinou-se e foi demolida em consequencia da chuva e vento que ahi houve, como consta do seu dito officio.—Communicou-se ás obras publicas e ao thesouro provincial.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Em vista da informação prestada por Vmc. em officio de 19 do corrente, n. 485, autoriso-o a mandar pagar os 10:459$550, provenientes do gaz consumido com a illuminação publica do Recife, conforme o certificado expedido pela repartição das obras publicas e conta apresentada pela respectiva companhia.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. o termo provisorio da arrematação da obra de reparos da cadeia de Serinhãem, e recommendo-lhe que manda lavrar termo definitivo, com a declaração de que os mesmos reparos serão recebidos definitivamente 2 mezes depois de concluidos.

— Ao mesmo.—Devolvendo a Vmc. o officio do bibliothecario, acompanhado do recibo da despeza de 60$000, feita com serviços extraordinarios prestados a bibliotheca provincial, autoriso-o a mandar pagar a dita importancia. Declaro-lhe que, nesta data, faço recommendações ao inspector geral da instrucção publica, no sentido de ser observado o art. 18 do regulamento de 3 de julho de 1874.—Communicou-se á instrucção e ao bibliothecario.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. cópia do officio do promotor publico interino de Taquaretinga, afim de ter Vmc. conhecimento do procedimento irregular do collector provincial daquella villa, João Barbosa de Souza, e propor contra elle as medidas que julgar convenientes.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar ao Rio de Janeiro, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, o Dr. João Alves Borges, cirurgião da companhia de aprendizes marinheiros, que, para alli segue, afim de tratar de sua saúde; e, bem assim, á sua mulher conforme solicita o inspector do arsenal de marinha em officio de hontem, sob n. 293.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao thesouro provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data, proferio o seguinte despacho na petição de B. A. Soares Leite & C., sobre a qual versa a informação desse thesouro de 5 do corrente, n. 457: —« Nada ha que deferir, em vista das informações. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data, lavrou o seguinte despacho na petição de Jovino Bandeira, sobre a qual informou esse thesouro em officio de 12 do corrente, n. 467: —« Em vista do que informou o thesouro provincial, a petição a que allude o supplicante já se acha despachada. »

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector do thesouro provincial em officio de 24 do corrente, n. 498, resolve remover o collector de Bom Conselho, Ignacio Rameiro Cavalcante, para igual cargo em Agua Preta, ultimamente creado, ficando assim sem effeito a portaria de 6 de dezembro, na parte em que removeu-o de Garanhuns para Bom Conselho.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 97, de 22 do corrente, resolve exonerar, á pedido, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Gamelleira, á Ludgero de Paulo Meira Lima, de 3º supplente do subdelegado do 2º districto, Francisco de Paula Pinto, e de 3º supplente do subdelegado do 3º districto, José Candido Coelho de Moraes. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 97, de 22 do corrente, resolve nomear Joaquim Mauricio Accioli Lins, 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Gamelleira, Antonio Brandão da Rocha, 3º supplente do subdelegado do 2º districto, Luiz José da Expectação, 3º supplente do subdelegado do 3º districto, tudo desse termo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas. Tendo o Instituto Archeologico e Geographico do commemorar, em sessão solemne, o dia 27 do corrente, anniversario da restauração desta provincia do dominio dos hollandezes, sirva-se V. Exc. dar suas ordens para que uma guarda de honra se ache postada em frente ao edificio onde funcciona o mesmo Instituto, ás 12 horas da manhã daquelle dia, afim de abrilhantar o acto, providenciando tambem V. Exc. para que a forlaleza do Brum dê uma salva á 1 hora da tarde.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo lançado o —*Cumpra-se*— no exequatur imperial á nomeação do Sr. Thomaz W. Swift para vice-consul dos Estados-Unidos nesta provincia; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando o presidente das Alagoas, em officio de 22 do corrente, ter o commandante do vapor *Meduza* desempenhado, de modo louvavel, a commissão de que foi incumbido, e haver despendido com a mesma commissão 404$000, como V. S. verá das copias juntas, os quaes serão pagos, logo que fôr recolhido aos cofres geraes o producto dos salvados; assim lh'o communico, para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., de accordo com a sua informação de 22 do corrente, n. 41 a expedir ordem no sentido de ser supprido o almoxarifado do Presidio de Fernando, com 8:838$476, constante do incluso orçamento, afim de occorrer á despeza á cargo do mesmo almoxarifado em fevereiro.—Communicou-se ao commandante do presidio.

— Ao director do arsenal de guerra. — Declarando o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 24 deste mez, sob n. 49, que a restituição de direitos que pede o escrivão desse arsenal, Gonçalves Attico Lima, no requerimento que devolvo, é da alçada da recebedoria, onde deve o supplicante iniciar a questão, assim o communico a V. S., para os devidos effeitos e em resposta ao seu officio n. 22 de 10 do corrente.

— Ao mesmo.— Pode V. S. contractar o concerto das 3 padiolas pertencentes ao serviço da guarda civica, por 100$165, de conformidade com o orçamento annexo ao seu officio de 17 de novembro, sob n. 585.—Communicou-se ao thesouro provincial e ao chefe de policia.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento, que, segundo me participou o juiz de direito do Brejo, em officio de 19 do corrente, o contractante das obras de reparos da respectiva cadeia, Rodopiano Florencio de Carvalho Calumbi, tem direito a receber a segunda prestação de seu contracto, visto haver executado metade das mesmas obras. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector da instrucção publico.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc., em officio de n. 15 de 24 do corrente, afim de que o professor publico em Páo d'Alho, Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, alli institua, conforme propoz, um curso nocturno para adultos nos termos do art. 48 do regulamento de 7 de abril de 1879.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Fica Vmc., autorisado, de conformidade com sua informação em officio n. 476 de 17 do corrente, a adiantar ao administrador da casa de detenção 300$000, para fornecimento de diarias dos presos pobres, que seguem para o interior da provincia, segundo solicitou o chefe de policia.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Em adiantamento ao meu officio de 19 do corrente, autoriso Vmc. a mandar entregar á Fr. Venancio Maria de Ferrara, prefeito dos missionarios capuchinhos, o resto da subvenção votada pelo art. 2º, § 8 n. 3 da lei do orçamento vigente, em favor da colonia Agricola Industrial Orphanologica Izabel.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagem até o Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, ao soldado Joaquim Gomes de Oliveira, que foi transferido do 2º para o 11º batalhão de infantaria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A's obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo seu officio de 23 do corrente, sob n. 9 de haver expirado o praso de responsabilidade das obras de 3º e 4º lanços da estrada da Victoria á Gravatá, pelo que lavrou-se o competente termo de recebimento definitivo, á vista do perfeito estado de conservações das mesmas obras.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— A' mesma.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de 23 do corrente, sob n. 18, em que V. S. communica ter-se passado ao arrematante dos obras da estrada da Victoria á Gravatá certificado de pagamento da 5ª prestação do 6º lanço e 1º do 7º e ultimo da mesma estrada, por ter a ella direito na conformidade do seu contracto.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao thesouro provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data, proferio o seguinte despacho, na petição de Felix José de Sant'Anna, sobre que versa a informação desse thesouro, datada de 19 do corrente n. 588: « Não tem lugar o que requer o supplicante.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1880

Estevão de Queiroz Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Francisco Carneiro Rodrigues Campello.—Deferido, com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

João Paulo Pereira Dutra. — Passe portaria, nomeando provisoriamente ao supplicante.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude, fóra desta capital.

Capitão Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, declarando se foram autorisadas as despezas de que trata o supplicante.

Manoel Leordino Filgueira Galvão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.—N. 146 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João de tal, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Alfredo Ovidio da Silva, por vagabundo.

A' ordem do subdelegado da Boa Vista, João José de Sant'Anna, conhecido por João Trinta e um, como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Manoel Soares dos Santos, por disturbios.

A's 10 horas da manhã do dia 23 de janeiro ultimo, no lugar Chã d'Alegria, do termo da Gloria do Goitá, Basilio Bueno Cavalcante, encontrando-se com Juventino Emiliano da Silva, de quem era desaffecto, travou-se de razões, resultando disso a morte de ambos. O delegado do termo procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelas 10 horas da noite, do dia 4 do corrente, no lugar Campo Verde, do districto da Boa-Vista, João José de Sant'Anna, conhecido por João Trinta e um, de quem acima trato, assassinou com uma punhalada a Camillo Pires Ferreira, ex-praça do exercito. Contra o criminoso se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade*.

ESCOLA NORMAL

Horario para 1880

Annos	Horas	Segunda feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sabbado	Total das lições por semana
Primeiro	Das 8 ás 9	5.ª cadeira	1.ª cadeira	5.ª cadeira	1.ª cadeira	5.ª cadeira	1.ª cadeira	1.ª cad. 6
	Das 9 ás 10	6.ª »	6.ª »	6.ª »	6.ª »	6 »	6.ª »	2.ª » 6
	Das 10 ás 11	1.ª »	3.ª »	1.ª »	3.ª »	1.ª »	3.ª »	3.ª » 3
	Das 11 ás 12	2.ª »	2.ª »	2.ª »	2.ª »	2.ª »	2.ª »	5.ª » 3
								6.ª » 6
								24
Segundo	Das 9 ás 10	5.ª cadeira	1.ª cadeira	5.ª cadeira	1.ª cadeira	5.ª cadeira	1.ª cadeira	1.ª cad. 3
	Das 10 ás 11	3.ª »	2.ª »	3.ª »	2.ª »	3.ª »	2.ª »	2.ª » 3
	Das 11 ás 12	4.ª »	4.ª »	4.ª »	4.ª »	4.ª »	4.ª »	3.ª » 3
								4.ª » 6
								5.ª » 3
								18
Terceiro	Das 9 ás 10	2.ª »	5.ª cadeira	2.ª cadeira	5.ª cadeira	2.ª cadeira	5.ª cadeira	1.ª cad. 3
	Das 10 ás 11	4.ª »	4.ª »	4.ª »	4.ª »	4.ª »	4.ª »	2.ª » 3
	Das 11 ás 12	1.ª »	3.ª »	1.ª »	3.ª »	1.ª »	3.ª »	3.ª » 3
								4.ª » 6
								5.ª » 3
								18

	Annos	Horas	Dias	Total por semana
Musica	1.º	De 12 a 1	Segundas, quartas e sextas-feiras	1.º anno 3
	2.º	»	Terças e Sabbados	2.º » 2
	3.º	»	Quintas feiras	1.º » 1
				6
Gymnastica	1.º	De 12 á 1	Terças, quintas e sabbados	1.º anno 3
	2.º	»	Quartas e sextas-feiras	2.º » 2
	3.º	»	Segundas-feiras	3.º » 1
				6
Aulas praticas	2.º	De 12 á 2	Segundas e quintas-feiras	2.º anno 2
	3.º	»	Terças, quartas, sextas e sabbados	3.º » 4
				6

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado delegado no termo de Garanhuns, que se achava vago, o tenente Clementino Accioli Lins.

Junta de qualificação do Cabo — Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi designado o segundo domingo de março para começarem os trabalhos da junta de qualificação de votantes da parochia de Santo Agostinho Cabo, por não terem alli principiado no dia marcado.

Tribunal do Jury—Ainda não foi possivel installar-se hontem a 1ª sessão deste tribunal no corrente anno. Tendo apenas comparecido 33 juizes de facto dos que tem sido sorteados, foram multados em 20$000 os que faltaram e sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

Antonio José Leal Rego.

Freguezia de S. José

Joaquim Aleixo de Gusmão.
José Elias de Moura.

Freguezia de Santo Antonio

Barão de Santa Cruz.

Freguezia da Boa Vista

Antonio de Paiva Marques.
Francisco José da Silveira.
Hermenegildo Gonçalves da Silva.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Francisco da Silva Saraiva.

Freguezia dos Afogados

Francisco de Paula Rocha.
Henrique Bernardes de Oliveira.

Freguezia do Poço

Luiz Augusto Mavignier.
José Francisco Gomes de Arruda.
Thomaz Lins Caldas.
Jovino Bandeira.

Anniversarios—Completam-se hoje: nove annos que falleceu a princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe, filha de S. M. o Imperador do Brasil; e dous que falleceu, em Roma, o Papa Pio IX.

Fernando de Noronha—Para esse presidio deve seguir, a 12 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense — Esta sociedade, tendo procedido no dia 31 de janeiro, á eleição dos novos funccionarios, que hão de dirigil-a no anno social de 1880—1881, deu o seguinte resultado:

Presidente—Austrecliano Pergentino de Almeida Andrade.
Vice presidente—Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.
1º secretario—José de Mattos e Silva.
2º dito—Jacintho Soares de Menezes.
Thesoureiro—José Francisco de Mello e Silva.
Procurador—José da Silva Maia.

Pará—Este vapor da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Dinheiro—O vapor *Mandahu* trouxe para:

Antonio José Rodrigues de Souza	800$000
Beltrão Junior & Rezende	300$000

— O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Parente Vianna & C	6:000$000
Gomes de Mattos & Irmão	4:981$420
José Monteiro Torres de Castro	1:000$000
João Narciso & C.	7 0$000
Primenio Duarte Ribeiro	400$000

Paquete Pará—Este paquéte da companhia brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje amanhecer no nosso.

Igreja do Terço—Termina hoje, á noite, nessa igreja, a solemnidade da benção de S. Braz.

Administração dos correios—Esta repartição arrecadou no mez de janeiro:

De 1880	9:969$160
De 1879	10:266$810
De 1878	8:698$020

A primeira dessas verbas subdividio-se assim:

Sellos	5:321$240
Cartas	333$820
Premio	27$400
Assignantes	140$000
Multas	35$200
Agencias	2:765$000
Movimento de fundos	1:346$500

— O vapor *Principe do Gram-Pará* trouxe para:

Joaquim Ferreira de Carvalho	2:021$340
Machado, Lopes & C	600$000
Silveira & C.	500$000
Vianna Castro & C.	300$000

Locomoveis para estradas de rodagens—Uma das antigas locomoveis, cujas rodas são munidas, de uma lamina de borracha vulcanisada, e destinadas á transportes nas estradas de rodagem; uma dessas locomoveis, dizemos, que outr'ora se empregaram em transportes nesta cidade, sahio hontem em experiencia até a cidade de Olinda, e, segundo nos informam, tirou-se com bizarria dessa experiencia, quer no trajecto pela estrada que liga Olinda ao Recife, quer na subida da ladeira do Varadouro, que ella venceu sem grande esforço.

Dirigiram as experiencias os Srs. Cardoso, engenheiro da fundição que tem esse nome, Matheus, chefe das officinas da estrada de ferro de Olinda, e o chefe das officinas da referida fundição.

A locomovel vai ser vendida para trabalhos á que é applicavel, em Goyanna.

Generos alimenticios Pelos vapores *Mandahú* e *Principe do Gram-Pará*, e pelo navio *Novo Silencio*, hontem entrados no nosso porto, vieram os seguintes generos para o mercado do Recife: assucar, 60 saccos; banha, 25 barris; café, 1,181 saccos; farinha de trigo, 200 barricas; feijão, 10 saccos; milho, 1,126 saccos; tapioca, 10 ditos; e vinagre 30 barris.

Theatro Santa Isabel—Nas noites de quarta e quinta-feira ultimas, a companhia dramatica, que funcciona no theatro Santa Isabel, representou, com geral agrado, o melodrama em 5 actos, e 8 quadros—*O Remorso Vivo*, da pena dos Srs. Furtado Coelho e Joaquim Serra.

Na primeira noite, o theatro esteve litteralmente cheio de espectadores, e na segunda a concurrencia, sem ser tão numerosa, foi ainda notavel, não obstante a proximidade das duas exhibições. E' que muita gente foi attrahida pela novidade do espectaculo; e ainda bem que assim foi, porque praticamente se convenceram muitas pessoas de que, não só a companhia possue artistas de reconhecido talento, mas tambem a empreza não trepida no emprego dos meios conducentes á agradar ao publico, quer ensaiando bem as peças que exhibe, quer pondo-as em scena com o apparato recommendado pelos autores.

E foi effectivamente o que aconteceu com o —Remorso Vivo—cujo enredo já tivemos occasião de contar e cuja exhibição foi excellente, já pela *mise en scene*, em que respeitou-se religiosamente o exigido no escripto dos Srs. Furtado Coelho e Joaquim Serra, já pelo trabalho artistico, em que se esmeraram as personagens que tomaram parte no espectaculo, todas as quaes estudaram conscientemente os seus papeis e os disseram de fórma satisfactoria, á parte alguns pequenos *senões*, sempre visiveis ou palpaveis em obras humanas.

Os principaes papeis do melodrama, que inquestionavelmente são os de *Maria Weber* e *Gretchen*, ambos confiados aos intelligentes cuidados da Sra. D. Apolonia, e os de *Oscar Wener* e do *cura Freitag*, este confiado ao criterio artistico do Sr. Pedro Joaquim, e aquelle recommendado ao bello talento do Sr. Medeiros; os principaes papeis, dizemos, foram todos muito bem interpretados. Entretanto, ahi mesmo notamos alguns *senões*, que, sem pretenções á critica, apontaremos, no intuito de chamar a attenção dos esforçados artistas para uma melhor comprehensão das situações em que, por assim dizer, fraquejaram.

Taes são: pelo que respeita á Sra. D. Apolonia, no papel de Maria Weber, uma certa frieza de palavra e de gesto nas tres primeiras scenas do primeiro quadro do prologo, frieza incongruente com as torturas que devem ir pelo seio de *Maria Weber*, a pobre amante maltratada por *Oscar Werner*, a infeliz mãi, que, na miseria da casa que habita e até no berço da filha, vê os vestigios da vida desregrada do libertino que a seduzio; e, no papel de *Gretchen*, no 4º acto, identica frieza em relação á *Gustavo Waldau*, o noivo querido da infeliz pupila do cura, e bem assim, no 5º acto, primeiro quadro, a attitude pouco estudada da filha que discute com o pai e procura convencel-o de que a deve deixar voltar para a aldeia.

Em todos esses pontos a habil actriz mostrou-se como que descuidada, no entanto que nas situações violentas, nos lances dramaticos, nas occasiões em que teve de manifestar já a dignidade de mãi offendida, já o amor proprio revoltado, já os seus sentimentos amorosos de filha e de noiva como que tocados por uma faisca electrica, foi de uma verdade, de uma energia, de uma grandeza realmente admiraveis e credoras de applausos.

Semelhantemente, o Sr. Medeiros, heroicamente feliz nos lances dramaticos, nas transicções, nos momentos difficeis do papel de *Oscar Werner*, teve seus desfallecimentos, por vezes amargos, quer nas primeiras scenas do prologo, quer, e sobretudo, no 5º quadro e 3º acto, na scena de encontro com o cura Freitag, nas ruinas do castello de Rolandsek.

Nessa scena, faltou-lhe a *verve* que n'outras situações revellou. Pelo mais, todo seu trabalho denotou muito estudo e perfeita comprehensão do typo que representava e das situações em que elle se achava, e como especialidade foi notavel esse trabalho já na ultima scena do 5º quadro, em que, sob a pressão angustiosa do—remorso—Oscar como que se estortega nas vasgas da agonia, já na segunda scena do 6º quadro, quando reconhece a filha já nas scenas subsequentes desse quadro, até o seu desfallecimento nos braços do cura.

Todo esse trabalho foi bello, foi esplendido, bem merecidas foram as palmas que como flores, jogou a platéa ao intelligente artista.

Igualmente foram merecidas as que recebeu o Sr. Pedro Joaquim pelo desempenho que soube dar ao sympathico papel do cura—Freitag, que, tal como foi exhibido, não perdeu um ceitil do perfil moral que lhe traçaram os autores do melodrama. Entretanto, mesmo ahi, notamos um *senão* na scena de encontro com Oscar em Rolandseck. Um pouco mais de energia, ao ser preferida pelo impio a atroz blasphemia contra a Divindade, não lhe ficaria mal e antes faria realçar o caracter puro e angelical do sacerdote, caracter que não exclue o fogo da linguagem na condemnação do erro do blasphemo.

Quanto ás demais personagens, todas secundarias, foram ellas regularmente interpretadas. Todavia, não occultaremos o desagrado que nos causou o Sr. Pereira, que, pouco sabedor do seu papel, vio-se mais de uma vez em torturas para ouvir o ponto e soltar as fallas, nem tambem occultaremos o exagero á que levou o typo burlesco e caricato do major—Quitsou; e por ultimo não dissimularemos tambem que o Sr. Lisboa, sem duvida arrastado pelo desejo de agradar á platéa, que elle sabe que o aprecia, sahio um pouco fóra do papel do—Barão de Garnier—dando ao incumbado diplomata uns toques de ridiculos muito diversos dos que lhe deram os autores do melodrama.

Corrigidos os *senões* que deixamos apontados, e ainda alguns outros de menor monta que omittimos, de todos os quaes cogitamos antes com o desejo de ser util do que com o intuito de molestar susceptibilidades artisticas, cremos que a execução nada terá a receiar da critica, e augmentará a sympathia com que o publico recebeu a peça, digna sem duvida de ser vista, quer por si mesma, quer pelo muito jogo scenico que exige, quer finalmente pelo bem acabado da *mise en scene* com que foi apresentada ao publico.

— Hoje repete a companhia o Remorso Vivo—, e é de crer que o theatro regorgite de espectadores.

Sergipe Pelos vapores *Mandahú* e *Principe do Gram Pará* recebemos, jornaes de Aracajú até 28 do passado.

Foi nomeado administrador da recebedoria provincial, o Revm. padre Manoel Joaquim de Oliveira.

No hospital da villa do Rosario do Catête existe uma mulher, com as faculdades completamente embotados, contando 140 annos de idade.

Pagadoria de fazenda -- Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada e praças de pret reformada.

Uma opereta nova—Escrevem de Paris:

« *Voltigeurs de la 32* é o titulo da opereta, com que o afortunado autor dos *Sinos de Corneville* fez a sua entrada na lindissima e aristocratica sala do theatro da *Renascença*. Poucas obras teem sido esperadas com mais anciedade. Apresentada a Mr. Koning sob o titulo *Le regiment qui passe*, Mr. Koning julgou opportuno trocar este titulo pelo de *Voltigeurs de la 32*.

« Depois exigio-se aos autores a supressão de varias scenas, por escusadas, e alteração de quasi todas as demais, umas porque pareciam demasiado longas, e outras porque pareciam demasiado curtas.

« Depois, a obra ensaiou se umas cem vezes.

« Planquette e os seus collegas, autores do libreto, aceitavam este supplicio com singular paciencia.

« Quando se approximava já a noite da primeira representação, tenta-se que a Granier ceda o seu papel á outra artista, baseando-se a conveniencia desta troca em futil pretexto. Mas a Granier, que é artista de genio, exclama, despresando as pequenas intrigas de bastidores:

« — Eu não abandono nunca o leme do navio que me confiam sem chegar ao porto! »

« Roberto Planquette, o autor dos *Sinos de Corneville*, um dos maiores exitos da opereta contemporanea, lutou na scena da *Renascença* com todos os obstaculos que sempre se oppõem a um principiante.

« A dourada juventude que frequenta o theatro de Mr. Koning, habituada a ouvir *couplets* contra a democracia, como os da *mère* Angot, resistio com tenacidade antes de dar entrada naquelle recinto á musa popular, que enfeitiçou com as suas canções a sala de *Folies Dramatiques* durante *mil noites* consecutivas.

« Mas o *Voltigeurs da 32* triumpharam em toda a linha. O argumento é muito simples.

« A acção passa-se no tempo do consulado. Um dia Napoleão, primeiro consul, ia no seu trem. Um grande senhor, junto de quem passa a carruagem, descobre-se respeitosamente e grita—*Viva o rei!* Era um velho aristocrata, que naquelle instante não póde conter o seu odio á revolução e o seu enthusiasmo pelo monarchia; o velho marquez deve ser castigado por semelhante desacato contra a autoridade do primeiro consul; este, porém, perdoa-lhe, com a condição de casar sua filha com um official do exercito, dando-lhe para escolher toda a infantaria e toda a cavallaria. O aristocrata aceita a condição, com o proposito de lograr o *Buonaparte* como elle lhe chama.

« O marquez occulta sua filha, e leva para palacio uma cabreira; manda-a vestir de fidalguinha, dá-lhe o nome da sua verdadeira filha, e prepara o casamento com um valente official de *Voltigeurs*, que ella mesma escolheu na praça publica d'entre um batalhão que ia de passagem.

« Por uma dessas peripecias, que tanto á mão teem sempre os autores dramaticos, o official dá pelo engano, e idéa uma vingança. Descobre o lugar onde se encontra a verdadeira filha do marquez, apodera-se della, fal-a vestir o mesmo vestido que a cabreira d'antes usava, e apresenta-se com ella pelo braço na sala onde o esperam o marquez, a sua noiva e todos os convidados para a ceremonia.

« Desde este instante, o libreto dos *Voltigeurs de la 32* decáe de um modo deploravel, sendo só a preciosa musica que sustenta o interesse no terceiro acto.

« Todos os numeros de musica foram repetidos, alguns delles duas, três e até quatro vezes.

« A musica é alegre e brincalhona, e pelo estylo dos *Sinos de Corneville*: é facil de reter logo á primeira audição.

« O antigo baritono da Opera, Ismael, que faz de velho marquez, canta no primeiro acto duas preciosas canções. A Granier, que é a alma da obra, canta, entre applausos phreneticos, uma invocação á sua santa padroeira, pedindo-lhe que a illumine para escolher o melhor official do batalhão.

« A canção do *tambor-mór*, com que principia o segundo acto, executada pela Milly-Meyer, proporciona a esta joven artista um grande triumpho cada noite. Dous côros de primeira ordem, um de *velhos fidalgos* e outro de *officiaes* constituem a melhor musica que até agora tem escripto Planquette.

« A canção dos *Voltigeurs*, cantada no final

MUTILADO

do segundo acto, pela ... arrebata o publico.

« Joanna Granier dá-lhe todo o encanto e todas as graças do seu inimitavel genio artistico. »

Affonso Daudet.— Lê-se n'uma carta de Paris :

« O *Nabab*, o celebre romance de Affonso Daudet, vai ser brevemente posto em scena ; esta circumstancia colloca debaixo da minha penna um dos escriptores de maior talento de França, e ao mesmo tempo o homem que pela sua inconstancia motivou uma phrase tão celebre como sangrenta.

« Quando se publicou o *Nabab* alguem disse :

« — Quando fundaremos um banquete annual para os amigos, a quem elle tem atraiçoado ?

« — E' impossivel, respondeu-se, não ha em Paris sala que os possa conter.

« Effectivamente, o *Nabab* é uma das obras que mais justificam a razão desta phrase. Daudet conheceu muito o Nabab original do seu romance, era assiduo frequentador da sua casa ; aquelle millionario era um protector das letras, e o escriptor devia lembrar-se disso ; mas o amphytrião arruinou-se e chegou a não servir mais do que para modelo do romancista, que, ao copial-o, lhe exagerou as fraquezas, já que não as bondades do seu caracter.

« A outra figura principal do *Nabab* existio tambem na realidade : Daudet foi secretario d'aquelle poderoso ministro e favorito, cuja vida e morte descreveu com tão magnificas pinceladas, e tão exacto foi o retrato e tão transparente o véo com que encobrio realidades que se conservaram secretas para o mundo, que ao apparecimento do romance os herdeiros do duque de Morny instauraram um processo a Daudet.

« E' esta a obra que, transformada em drama, vai ser representada no theatro.

« Mas não são os grandes erros e defeitos que hão de constituir a physionomia dos astros de talento, mas sim as suas qualidades excepcionaes por muito excellentes : as sombras devem ficar na sombra.

« Affonso Daudet é actualmente uma das glorias litterarias de França, apezar de que as suas obras distam ainda muito de formar uma bibliotheca numerosa.

« Principiou rimando bellissimas poesias eroticas e acabou por escrever livros, que são modello de observação precisa e profunda da vida e do coração humano, porque o autor de *Les amoureuses* e dos *Reis no desterro* é um desses entes á roda de cujo berço se congregaram, para lhe prodigalisar todos os seus dons, as mesmas fadas que presidiram ao nascimento de Theophilo Gautier e de Sarah Bernhart : as fadas dos genios universaes.

« Daudet é talento mais descriptivo de que creador : a imaginação manifesta-se rebelde nas suas producções, e d'aqui vem que os seus romances sejam na realidade uma successão de historias, quadros narrativos, retratos e encantadores pormenores, presos uns aos outros por tenuissimo fio ; não obstante esta falta de conjuncto na acção, é um artista consciencioso, artista verdadeiro, que vive, pensa, se move e sente exclusivamente para os seus livros, que, não despreza nem a mais simples minucia, e que quando escreve a palavra *fim* no ultimo quarto das suas obras, é porque disse quanto podia dizer.

« Por uma rara consonancia, os mestres de Daudet foram Dickens e Zola. Do primeiro, tirou o apuro das suas expressões, o tom sombrio, nebuloso e doentio de muitos dos seus caracteres, o amor ao delicado dos pormenores, a escolha da criança e do opprimido para personagens dos seus romances ; de Zola tratou de imitar o poderoso o energico, quasi o brutal d'algumas das suas descripções ; Dickens, todavia, predomina, apezar de que sempre faltaram a Daudet as nobres indignações, a fina sensibilidade e a alma ardente do romancista inglez ; as lagrimas, além de delicriptas, devem ser tristes, consoladoras e sentidas.

« A historia de Daudet é simples. Nasceu na Provença, o paiz que com a Grecia e a Italia comparte o throno do sol e da poesia. Em Paris foi habitar no bairro Latino, e alli, onde a admiração é tão rara, cercou-o quasi que desde o principio uma côrte de admiradores : foi então que escreveu a collecção de poesias *Les Amoureuses* e algumas outras obras de menos ruidoso exito ; depois foi servir de secretario no duque de Morny, e, á medida que a sua posição social subia, subiram tambem as suas aspirações ; deixou o verso pela prosa, despresou a poesia, conceituando-a indigna de quem podia escrever um romance, e acabou por desprezar o romance na sua ambição de fazer estudos sociaes : escreve então *Fromont Jeune et Bisler Ainé*, o *Nabab*, e por ultimo *Os Reis no desterro*.

« Daudet tem agora uns quarenta annos. Assim como imitou Dickens no estylo, tentou tambem copial-o no unico ponto que é possivel fazel-o, na physionomia, e usa bigode ligado a uma perinha, como o escriptor inglez ; a sua cabelleira é abundante, comprida e frisada ; é summamente myope, mas só usa uma lente no olho direito ; o seu caracter de letra, —desculpe-se o incluir a letra nos traços da physionomia— é pequeno e apertado : o *Paris-Murcia* publicou um autographo seu.

« Daudet casou com uma senhora rica, e vive n'uma dessas civilisadas e elegantes aldeias que rodeiam Paris ; não obstante, faz frequentes excursões á capital, onde conserva excellentes e elevadas relações. »

Leilões. — Quarta feira realisa-se o seguinte :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 77, da loja de calçado ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na matriz do Poço da Panella, pela alma do major José Cesario de Mello ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Antonio Ferreira Martins Ribeiro ; ás 6 horas, na matriz de José, pela ma alde Ugulino Antonio de Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Principe do Grão-Pará	do sul	hoje
Cotopaxi	do sul	hoje
Alice	da Europa	hoje
Pará	do sul	hoje
Henri IV	da Europa	a 8
Elbe	da Europa	a 8
City of Pará	do sul	a 10
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Magellan	da Europa	a 29

Loteria da provincia—Sexta-feira, 13 de fevereiro, se extrahirá a loteria 7ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Principe do Gram Pará* :

Fr. Antonio Soares de Mello, João Fernandes Vinhas, Francisco Pires Carneiro, Manoel José da Silva Vianna, Antonio Joaquim da Costa Guedes, Domingos Muniz Souza, Theophilo de Aragão, Luiz de Mattos Freire, Joanna Maria da Conceição, Dr. João da Silva Mello, Antonio Francisco de Paiva, José Claudino Duarte, Cupertino Magalhães Bastos, uma menor de 9 annos e uma criada, Lourenço Gonçalves de Novaes e Manoel Joaquim Bernardino.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe* :

Alexandrino Freira da Costa Lima, Antonio de Oliveira Borges, José Bonifacio Pinheiro da Camara, sua senhora, 2 filhos e 4 criados, José Justino Fernandes de Borges, Antonio Pinto Ferreira, André Julio de Albuquerque Maranhão, Affonso Maranhão, José Joaquim do Nascimento e Silva, Manoel Maria Vieira França, Graciano Cariello, Pedro Celestino da Costa Avelins, Bianor Fernandes C. de Oliveira, Joaquim da Costa Pinheiro, Emilia Maria Fernandes, Ricardo Monteiro e Manoel Coelho Bandeira de Mello.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahú* :

Dr. José Elisio de Carvalho Couto e José Rodrigues Bastos Coelho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 5 de fevereiro :

Existiam presos 429, entraram 4, sahiram 8, existem 425, a saber : nacionaes 359, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 32 — Total 425.

Arrecadados 383, sendo : — Bons 359, doentes 24.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :
Vicente de Assis Tavares.
Pedro Celestino da Silva Santiago.

Teve baixa :
Manoel José Gamelleira.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de fevereiro de 1880.

Maria Francisca Costa Guimarães, parda, Bahia, 37 annos, casada, Boa-Vista ; parto.

Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista ; gastro interite.

Leobina, preta, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista ; interite chronica.

Manoel Francisco, pardo, Pernambuco, 11 mezes, expostos ; ...

Demetrio Antonio de Castro, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, hospital Pedro II ; bexigas.

Manoel Correia, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II ; bexigas.

José Antonio Barbosa, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II ; anemia.

Remettido pelo subdelegado do Recife :

Pedro Luiz da Conceição, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado.

— 4 —

José, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José ; bronchite capilar.

Maria Januaria da Conceição, parda, Pernambuco, 42 annos viuva, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Ernesto, preto, Africa, 58 annos, solteiro, hospital Pedro II ; lesão cardiaca.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1880

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes :

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Nicacio Ferreira do Vasconcellos.—Mandou-se soltar o paciente, contra os votos dos Srs. conselheiros presidente Lobão, e desembargadores Gonçalves da Rocha e Domingues Silva.

Paciente Maria Roza da Conceição.—Mandou se ouvir o subdelegado de Peres por intermedio do Dr. chefe de policia. O Sr. desembargador Domingues Silva votou pela soltura da paciente por se achar ella preza sem culpa formada, por mais tempo do que manda a lei.

Paciente Joaquim de Arruda Cordeiro.—Concedeo-se ordem para se mandar ouvir o juiz municipal do Brejo, contra os votos dos Srs. desembargadores Sertorio e Toscano Barreto, visto que o paciente está pronunciado.

Paciente José Amancio de Britto.—Indeferio-se a petição unanimemente, por estar pronunciado o paciente.

Paciente Verissimo Alves Barretto.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia, que dará a sua informação até a proxima sessão.

Paciente Severino Romão do Carmo.—Negou-se a ordem unanimemente.

Recurso crime

Do Ingá. Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda, adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha, e Sertorio. — Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

Do Ingá. Appellante Antonio Roque de Araujo e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva.—Deu-se provimento a appellação unanimemente para se annullar todo o processo por illegitimidade da parte accusadora.

De Garanhuns. Antonio Lopes Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellado Antonio José Barboza. Relator o Sr. desembargador Toscano Barretto.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife. Appellante Francisco André Adelino, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Olinda. Appellante o juizo, appellado Ignacio Zacarias Barboza. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Julgou-se nullo todo o processo por illegalidade da parte accusadora, votando o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha pela perempção da acção.

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Antonio Coelho da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Confirmou se a sentença unanimemente.

Revista civel

Da relação da Fortaleza — Recorrentes Domingos Lopes de Abreu e Jacintho Luiz da Silva, recorridos Tito Nunes de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Julgou-se improcedente a acção rescisoria contra o voto do relator.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Ludgrem. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs desembargadores Sertorio e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento a appellação unanimemente para se annullar o processo de fls. 113 em diante.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao conselheiro Araujo Jorge :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado o escravo Pedro.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Satyro da Silva.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Sabino, escravo.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Do Penedo—Appellante a menor Elvira Maria da Conceição, appellados Antonio Izidoro da Silva e sua mulher.

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante João Lourenço de Araujo Porto, appellada a justiça.

De Bom Jardim — Appellante Antonio Alexandre de Freitas, appellada a justiça.

De Bezerros—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Alves Feitoza.

De Flores—Appellante o juizo, appellado Innocencio Pereira de Moraes.

Do Brejo da Madre de Deos — Appellante o juizo, appellado José Ferreita de Oliveira.

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado João Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Appellação crime

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado Theotonio Francisco de Souza.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante Joaquim Antonio Pereira Vinagre, appellado Antonio José de Souza Leandro.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Manoel Caetano de Araujo Lucas.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Appellante o promotor publico, appellado Sebastião, escravo.

De Flores—Appellante Domiciano Carolino da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Brejo da Madre de Deos — Recorrente ..., recorrido Ildefonso Francisco ...

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Dos Bezerros—Recorrente o juizo, ... José Ferreira de Lima.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido ... Luiz de Moura.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Rufino Pereira de Albuquerque.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Alves de Lima.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira ...

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

... — Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Santiago.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Da Atalaia—Recorrente Francisco de Borja Accioli, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Sertorio :

Do Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorridos Felix Alves Pereira e outros.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Recife — Aggravante João Quintino de Menezes Galhardo, aggravada D. Maria Digna de Barros Accioli Wanderley Lins.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Do Recife—Aggravantes Antonio Borges da Silveira Lobo e outros, aggravada a mesa regedora da ordem 3ª de S. Francisco.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Do Cabo—Aggravante Ladislão Benvenuto de Barros, aggravado Manoel Antonio Pereira.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador João Sertorio :

Da Escada — Aggravante Miguel Rodrigues Esteves, aggravado Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Trajano Vieira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Pilar — Appellante Mathias Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha

Do Rio Formoso—Appellante Antonio José Francisco, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima.

De Panellas—Appellante o juizo, appellado Manoel Sezino de Mello.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Manoel Firmo Cavalcante Lins.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Piancó—Appellante o juizo, appellados José Pereira de França e outros.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Afogados—Appellante o juizo, appellada Candido José da Silveira.

Ao Sr. desembarhador Quintino de Miranda :

Da Assembléa — Appellante Antonio Luiz Feitoza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio :

Do Rio Formoso — Appellante o promotor publico, appellado Marcelino, escravo de Antonio Germano Alves da Silva.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife — Appellante Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda appellado Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife—Appellante José Pereira Vianna, appellada a companhia brasileira de navegação á vapor.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Carneiro, appellado Antonio Feliciano da Silva.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Brejo da Madre de Deos — Appellante o juizo, appellado o preto Venancio, por seu curador.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

Do Recife—Appellante José Manoel de Araujo e outros, appellado Honorio José Pereira.

Embargos infringentes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

De Camaragibe—Embargantes Ignacio Alvim da Silva e outros, embargado Manoel José de Lima.

Encerrou-se a sessão á 1 1/4 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, ... rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Advogados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoldo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias, artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em ... ção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua dos Coelhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

AGRICULTURA

O esterco nas hortas

Todos conhecem a importancia do esterco ; mas nem todos conhecem as transformações por que passa, e ainda menos o modo por que essas transformações devem ser feitas para utilisal-o do melhor maneira em seus diversos e successivos estados, antes de chegar a formar o estrume, do qual elle é quasi a unica base nas nossas hortas.

Se a agua tem tanta importancia nos paizes quentes, os estrumes são a fonte de todas as colheitas nos climas temperados e humidos : nestes nada se póde esperar sem elles.

As differenças de composição do terreno influem sem duvida alguma de modo notavel nas culturas ; mas qualquer que seja a natureza da terra, ella não póde ser cultivada sem se esgotar afinal. E', pois, necessario procurar restituir á terra os principios absorvidos pelas plantas.

A questão dos estrumes não está na infancia. A chimica, ajudada pela experiencia, tem a esse respeito feito progressos consideraveis, descobertas verdadeiras e importantes, que serão continuadas incessantemente. Cremos que cada vegetal tenha uma preferencia, ou melhor, tire da terra certas substancias de preferencia á outras, e muitas experiencias já demonstraram o valor de certos estrumes para certas plantas, e sua pouca efficacia para com outras.

Neste ponto existe com certeza um vasto campo aberto ás pesquizas.

Além disso, nota-se resultados bem diversos e notaveis nas mesmas plantas, conforme a terra empregada ; facto que entra na mesma ordem de idéas, sem que todavia as causas sejam as mesmas.

A Macieira, por exemplo, prospera em terras gordas, profundas e frescas, e sempre se nega a viver em uma areia pedregulhosa e secca, quaesquer que sejam os estercos que se lhe dê. Ahi existe alguma cousa com que contar, além do esterco : é a natureza do solo, e mesmo do sob solo.

Citamos a Macieira ; mas quasi todas as plantas poderiam fornecer exemplos dessa diversidade de natureza, contra a qual os estrumes nada podem ; e todavia devemos accrescentar que naquellas hortas em que se deseja possuir toda a sorte de plantas, o jardineiro faz mal em invocar esses detalhes para se desculpar de um insuccesso.

Voltando ao esterco : existem, em relação ao terreno, regras que a experiencia tem consagrado, e que pódem guiar até certo ponto sobre a sua natureza e quantidade.

Por exemplo : nas terras arenosas, calcareas, e em geral nos terrenos mais ou menos seccos e aridos, os estrumes gordos e mesmo frios, em grandes quantidades, e applicados repetidamente, são preferiveis. Em terras dessa natureza, o esterco é tudo. Pelo contrario, as terras fortes, argillosas, e os alluviões ferteis parecem preferir os estercos quentes, como de cavallo, carneiro, etc., e frequentemente mesmo menos podres ; mas neste ultimo caso, elles quasi tem tanto o effeito de adubos como de verdadeiros estrumes, pois convém não confundir uns com os outros. Os adubos teem sobretudo por fim modificar o estado physico do terreno, dando-lhe o que parece faltar-lhe. Assim a cal e a marne, nas terras que não possuem calcareos, a terra gorda nas areias, a argilla e os alluviões nos calcareos muito aridos, são adubos e não estrumes. O esterco, por sua natureza ou por seu estado de decomposição, póde ao mesmo tempo servir como adubo, e como estrume. O esterco novo e cheio de palhas, em uma terra forte e humida, trará alguma das vantagens da drenagem, tornando a terra mais enxuta, e menos compacta, e ao mesmo tempo terá algumas das qualidades dos estrumes verdadeiros, como se fosse esterco completamente preparado.

A jardinagem pouco tem que fazer com os verdadeiros adubos, que são geralmente muito caros, e por fim não dispensam os estrumes. Ahi, como por toda a parte, surge a eterna questão economica.

Mas de outro lado, se frequentemente a agricultura desiste de adubos custosos, adoptando culturas apropriadas ao terreno possuido, não acontece o mesmo nas hortas, onde se quer ter tudo, por toda a parte, e sempre. O *melhor* é portanto aqui uma media sobre a qual o jardineiro tem muito pouca ou nenhuma acção. Por isso elle atira-se sempre sobre os estrumes, e nós o vemos frequentemente tão pouco ajudado por estes como por aquelle.

Póde-se, pois, dizer que o estrume é pedra angular da jardinagem, e que na pratica elle é quasi exclusivamente composto de esterco dos cavallos e dos bois, misturado em differentes proporções, nas quaes quasi sempre avulta o primeiro.

Por falta de boa organisação as gallinhas accrescentam muito pouco á massa do esterco, e menos ainda os outros pequenos animaes domesticos.

A bem dizer, este elemento de cultura, mesmo nas condições de que acabamos de fallar, poderia bastar ao jardineiro, com a condição de fazer preparar e utilisar o estrume, conforme as suas proprias necessidades ; mas esta condição, que frequentemente elle não possue, e sobretudo a quantidade, como veremos bem depressa, lhe falta ainda mais.

Existe ainda o caldo de esterco, que póde ser considerado como um dos elementos constitucionaes do estrume, mas que frequentemente é despresado, a tal ponto que muitas vezes nem existem os poços para recolhel-o, nem as bombas para tiral-o e empregal o. Accrescentemos ainda, que muitas vezes se vê fazendas onde, apezar de possuirem todos os preparos necessarios para isso, o caldo de esterco fica quasi sem emprego, ou completamente despresado.

A nosso vêr, o pouco caso que se faz dessa substancia tão activa, provém mais de negligencia, do que de repugnancia.

Por fim, e para acabar com as considerações geraes sobre esse elemento indispensavel da cultura, póde-se dizer que a sua falta, ou a sua insufficiencia, é a origem de desgostos e difficuldades, e uma das principaes causas da má posição dos jardineiros.

Dissemos que o esterco tem quasi sempre a mesma composição ; ha, no entanto, excepções, do que devemos tratar.

Em algumas propriedades importantes, que possuem terras de lavoura arrendadas, existem nos contratos clausulas que obrigam os rendeiros a fornecerem em épocas determinadas, o esterco necessario ao jardim ; em outras, collocadas nas proximidades das cidades de guarnição, onde existe cavallaria, póde-se comprar esterco de quartel, que deve ser considerado como o melhor de todos para a jardinagem ; em outras emfim, onde falta o esterco, este é comprado quando e tanto como possivel. O primeiro caso não é muito raro, os dous ultimos são menos frequentes ; mas todos elles são quasi sempre insufficientes. Não é aqui, por emquanto, o lugar de pesquizar as causas disso. Só vemos ahi casos em que é necessario tirar proveito dos costumes ou soffrer-lhes as consequencias.

Mesmo no esterco fornecido pelas estrebarias da casa, se nota differenças muito grandes. O esterco dos cavallos de luxo, cuja cama é renovada e limpa todos os dias, ainda mais por asseio do que como medida hygienica, não se parece com o esterco dos cavallos de serviço, que são nesse ponto menos cuidados. O primeiro é apenas palha machucada ; só o ultimo possue qualidades reaes.

No entanto, em sendo bem cuidados, e havendo um póço para o caldo, póde-se fazer, trabalhando e misturando os dous, um estrume excellente, porque emfim não é o pisar constante do esterco, que lhe ajunta o que quer que seja. E' a quantidade de materias, escrementos e urinas, reunidas nas palhas, que faz o valor do esterco, e elle póde adquirir esse valor, tanto fóra da estrebaria, como debaixo dos pés dos animaes. A bem dizer, isso é apenas um detalhe de organisação, que escapa sempre ao jardineiro, apezar de sua importancia real.

O esterco de vacca é encontrado quasi em toda parte, desde as casas, que só possuem uma pequena vacca bretã, até aquellas que possuem um verdadeiro curral de leite ; varia pouco e não póde, como o precedente, repartir-se no ponto de vista de qualidade. Se a terra do jardim é leve, esse esterco e ordinariamente posto de parte para ser empregado separadamente : excepto, neste caso, se misturam-no com o dos cavallos, o que é mais acertado.

Sendo conhecidos os elementos de que se póde dispôr, resta reunil-os ; é ahi que o jardineiro deve sentir-se completemente livre em seu trabalho, e onde a sua acção deve ser maior.

Ordinariamente é necessario preparar camas [couches] para as plantações do *cedo*. Para essas camas, são necessarios esterco e folhas e para serem bem feitas, ellas exigem manipulações consideraveis, que teem por fim produzir a fermentação da mistura. Esse trabalho tem, pois, a vantagem de utilisar o esterco primeiramente para *camas quentes*, que servem para as vagens, os melhões, etc., ao depois para outras menos quentes ou mesmo frias, a que se chama *camas surdas* (couches sourdes) destinadas a plantações posteriores, á que são sufficientes

Esta segunda manipulação do esterco, quando a primeira não o levou ao ponto conveniente, torna-o de todo proprio para ser enterrado, e mesmo ás vezes o transforma inteiramente em *terriço* (terreau).

Vê se que o trabalho e as manipulações do esterco, feitos especialmente com o fim de transformal-o em extrume, são inuteis, e que se obtem melhor o mesmo resultado, aproveitando a fermentação para a cultura dos primores.

Mas para isso, tornamos a repetil-o, é necessario poder preparal-o.

Quaes são os jardins onde esse trabalho é possivel, e nos quaes o jardineiro tem bastante liberdade para pratical-o ? E' preciso confessar que taes jardins são muito raros, e que em quasi todos elles as camas são feitas sem preparação, e se enterra estrumes ainda imperfeitos.

Pretendem que o esterco tirado das camas teem perdido parte de suas qualidades, que o calda empregado em sua preparação já tem escorrido, etc., etc. Todas essas objecções, que teem uma apparencia de realidade [e se assim fosse ?] cahem diante da experiencia. Uma cama bem feita não deixa perder a menor parcella dos principios fecundantes do esterco ; uma camada de esterco palhoso, ou de folhas, ou mesmo de fetos, collocada por baixo, recebe tudo que possa escorrer, se o esterco está muito humido, e este bem trabalhado e cuidado, não deve nunca seccar a ponto de formar crostas, que são origem dos cogumellos. Além disso as plantas collocadas sobre essas camas tiram muito poucas substancias do esterco, e supponde mesmo que as observações de que fallamos fossem fundadas, haveria ainda uma grande vantagem no nosso methodo, sobre o usual, ou melhor sobre a ausencia de methodo, que consiste em enterrar o esterco tal qual é obtido.

Frequentemente emprega-se pouco esterco na preparação das camas, o que obriga a misturar-lhe uma grande quantidade de folhas. Resultado final : más camas e estrume mediocre.

Ao depois deste ligeiro estudo do estrume no ponto de vista de sua composição e preparação, devemos ainda examinar qual a quantidade necessaria para um espaço dado, ou antes para um jardim, porque as estrumações nada teem de regulares. Com effeito, não é possivel pensar em igualar por toda a parte o esterco, e dar tanto ás cebolas como ás couves, tanto aos feijões e ervilhas, como aos espargos, etc. Existem differenças, que a experiencia indica, tanto para as variedades de terrenos, como para as variedades de cultura.

As vezes se vê canteiros estercados duas vezes na mesma estação ; isso é antes a consequencia de estrumes mediocres, do que das necessidades habituaes das culturas successivas no mesmo terreno. Um bem afolhamento nunca deve exigir duas estrumações no mesmo roteamento.

Na totalidade da horta, é pois necessario cuidar de todos esses detalhes para se poder determinar as quantidades necessarias, de modo a dar bastante estrume ás culturas, e não perder tempo em manipulações sem utilidade immediata.

Contando com os restos de toda a sorte fornecidos pelas hortas, póde-se admittir que as estrumações se estendam apenas a tres quartas partes da superficie cultivada, ou calculando com toda a superficie, caminhos, tanques e diversas construcções, a um pouco mais de metade da superficie total. Bem entendido, isso é apenas uma cifra approximativa, pois as partes não cultivadas, podem offerecer, em relação á grandeza total, differenças muito sensiveis. Mas esse calculo, applicado a varias hortas, nos pareceu muito proximo da verdade, e deve servir de base ás nossas demonstrações.

Nessas condições, a quantidade necessaria á cultura de uma horta, em um terreno sufficientemente fertil, pode ser calculada, por cada acre de terreno, em um metro cubico de esterco podre.

Póde-se calcular que para cada metro cubico de esterco nesse estado, sejam precisos pelo menos dous metros cubicos de esterco fresco, sendo o resto fornecido pelas folhas, porque ao depois do trabalho das camas os materiaes destas se reduzem pelo menos ao terço do cubo total e muitas vezes á uma quarta parte, e a proporção indicada entre os dous estados do esterco estaria antes aquem do que além da verdadeira

Em todos os casos essas cifras não contem exageração alguma, e vemos tanto os hortelãos, como os viveiristas, bem que collocados em terrenos de primeira qualidade, ultrapassal-os muito.

Fica-se extasiado diante da belleza de suas culturas ; citam-nos aos jardineiros como exemplo e estimulantes, as mais das vezes como uma censura mais ou menos directa ; mas guarda-se bem de tratar da questão dos *meios* e *modos*.

Repetiremos a esse proposito, o que já temos dito por vezes : o futuro e o successo pertencem a aquelles que podem, ou que sabem, obter os meios do trabalho, e não aquelles que só podem dispor do seu talento e de sua experiencia.

Voltando aos algarismos, que podem parecer discutiveis, os exemplos em que se tem reduzido a metade, ou mais ainda, não faltam ; nesse ponto existe mesmo uma grande maioria. Nós mesmos conhecemos uma horta onde o esterco entra apenas na proporção de dez metros cubicos para um hectare, e onde a qualidade está na razão directa da quantidade, isto é pouco e ruim. Não obstante colhe-se alguma cousa, é verdade, mas pouco, e seria possivel colher melhor, e sobretudo mais em metade da superficie de outras que seria possivel citar no mesmo caso.

Em muitas hortas onde a falta ou penuria de esterco se faz sentir, junta-se grandes quantidades de folhas que servem para a confecção de camas surdas, ou que são simplesmente collocadas em montes, para fermentarem e transformarem-se em terriço. Isso serve de esterco. Mas será isso por ventura um esterco capaz de ser empregado geralmente ?

Nas terras fortes e pedregosas, passe ; mas nas areias gordas, ou em terrenos leves de alluvião, arrisca-se desse modo a tornar a terra inerte, e dar-lhe todos os defeitos censurados nos terrenos turbosos. E' um peiorar, de que não se deveria ter occasião de fallar, ... é muito frequente.

A carencia de esterco é um dos grandes cuidados da agricultura. Por motivos diversos, as hortas particulares estão nas mesmas condições, e sua organisação as colloca em um estado de verdadeira inferioridade diante da cultura livre, que sabe equilibrar os fins e os meios.

Quanto á insufficiencia de esterco, que se nota em muitas hortas particulares, é claro que só existe ahi, como em muitas outras partes da jardinagem, apenas uma apparencia di economia, porque esse problema, que parece da resolução tão difficil, se apresenta constantemente.

Se de algum modo se póde allegar, com razão, que além de certa medida, os resultados não augmentam mais na proporção do esterco empregado, e que então não ha conveniencia de augmentar as despezas que deixam de estar em relação com os productos obtidos, pode-se tambem dizer, e com mais razão ainda, que esses productos deixam igualmente de estar em proporção com as despezas de estrumação, quando esta é muito pequena, pela razão de ficarem as mesmas as outras despezas, como plantas, plantação, lavras, capinas, regas, etc., e que as más hervas em vez de serem abafadas pelas plantas cultivadas, são estas ao contrario, que muito fracas para se defende em, se deixam abafar.

Finalmente, neste ultimo ponto de vista, tudo se encadeia, e o esterco, a agua, e os cuidados devem marchar de par. Se um delles é negligenciado, o resultado diminue, menos todavia que se tudo faltasse ao mesmo tempo.

Não é, pois, ainda ahi que, para obter nesse sentido resultados praticos, deve parar uma economia bem entendida, e o exemplo citado dos hortelões e dos viveiristas, quanto ao esterco, devia ser concludente, e servir de guia.

A economia delles consiste em obter, as vezes a todo o custo, productos bons e muito bonitos.

E' impossivel citar hortas particulares em estado de lutar com elles o que é perfeitamente provado, em todos os respeitos, por occasião de nossas exposições.

Em geral pouco esterco, pouco material e ainda pouco pessoal ; tal é o resumo da jardinagem entre nós.

Deve alguem ficar sorprendido de taes resultados ?

J. BATISE.

(Da *Revista de Horticultura*.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos collegas e ao publico

Os abaixo assignados, tendo-se retirado da *Typographia Central*, onde trabalhavam, veem hoje, pela imprensa, declarar aos seus collegas d'arte d'esta e de outras provincias e igualmente ao respeitavel publico pernambucano, os motivos que os levaram ao commettimento de semelhante acto.

Despedidos, no dia 17 de janeiro proximo findo, os collegas Remigio Izidro Eduardo Muhlert e Estevão Ramos, sem um motivo justificado, e sim sómente por capricho do administrador da casa o Sr. Antonio da Costa Honorato, exigiram aquelles dous collegas, que os proprietarios da *Typographia Central*, e bem assim o referido administrador (em quem anteriormente confiavam) declarassem os motivos de sua despedida, no que foram infelizes, por não obterem resposta alguma.

No dia 28, porém, o Sr. Gabriel Laporte, coproprietario da mesma typographia, lançou mão da penna, sustentando o revoltante acto do administrador contra os dous collegas victimas da prepotencia e da injustiça d'um espirito adoentado.

Não consentindo em tão clamorosa injustiça, os operarios então existentes na officina, por meio de uma declaração unanime, desmentem o administrador da mesma, refutando a asserção do Sr. Laporte ; o qual, indignado por esse acto de cavalheirismo e bem entendido colleguismo, decreta que todo o operario que solidariedar-se com os despedidos soffreria igualmente a mesma pena.

Não podendo supportar tão rude golpe da mais revoltante prepotencia e sem-razão, os operarios abaixo assignados despedem-se simultaneamente, abandonando assim aquella officina no dia 3 de fevereiro corrente ; e, communicando o occorrido aos demais collegas das differentes typographias, foram estes unisonos em applaudir o seu heroico e brioso procedimento, garantindo-lhes negarem-se aos chamados dos proprietarios e do administrador da *Typographia Central*.

E' para que no espirito dos redactores da folha—*A Liberdade*, que alli se imprime, não pairasse qualquer duvida ácerca do procedimento dos mesmos abaixo assignados ; visto como impreterivelmente seria interrompida a publicação dessa folha, nomearam uma commissão, afim de lhes expôr os motivos que a isso os obrigaram, o que effectivamente teve lugar.

E' só o que, por ora, podemos declarar ao respeitavel publico, reiterando o pedido, que já tivemos occasião de fazer aos nossos dignos collegas desta capital de não auxiliarem os inimigos de probos operarios, que sabem zelar os interesses e dignidade da nobre classe, a que pertencem, appello este que se estende aos demais collegas d'outras provincias.

Recife, 5 de fevereiro de 1880.

Belmiro Ferreira da Fonceca Cadaval.
Eugenio da Silva Paranhos.
José Pereira Monteiro Pessôa.
Luiz Ignacio Nunes de Oliveira
Paulo A. Gonçalves de Miranda.
Manoel Penna Forte.
José Honorio da Silva.
Manoel Vicente de Albuquerque.
Antonio F. Antunes de Oliveira.
Francisco Claudiano C. Figueirôa.
Francisco Marques da Trindade.
Victoriano E. do Horisonte Brasileiro.
João Alfredo Machado Guimarães.

ELEIÇÃO dos devotos que teem de festejar a Virgem da Conceição, na igreja da Santa Cruz da freguezia da Boa-Vista no dia 8 de dezembro de 1880.

Juiz por eleição
Manoel da Cunha Porto.

Juiza por eleição
D. Constança Carneiro da Cunha.

Juizes por devoção
Silviano Moreira Cavalcante.
Tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte.
Francisco Pinto de Magalhães.
Casimiro Lucio Torre.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Francisco Xavier de Sá Leitão.
Joaquim Duarte Simões.
João Tavares Cordeiro.

Juizas por devoção
Esposa do Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
D. Isabel Augusta Martins Saldanha.
D. Rita de Cassia Ferreira da Cruz.
D. Maria Eugenia Dias Fernandes.
Esposa do Sr. Manoel Raymundo Torquato de Almeida.
D. Rita de Cassia Souza Santos.
D. Maria José Accioli.
D. Leonor Amazonas Villas Boas.

Juizes protectores
José Joaquim de Castro.
Modesto Coelho do Rego.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Joaquim Monteiro da Cruz Junior.
José Salles Jorge.
Satyro Posthumo Tavares Cordeiro.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Henrique Saraiva de Araujo Mello.
José Theophilo da Costa.
José Hemeterio de Castro Amaral.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Juizas protectoras
D. Maria Candida Tavares Cordeiro.
D. Maria Rita da Cruz Jorge.
D. Zima Roxo Lima.
D. Rosa Francisca da Cunha Moreira.
D. Cerina Carneiro da Cunha.
D. Luiza Candida Pogge e Silva.
D. Maria Candida de Oliveira.
D. Clemencia Amelia Tavares de Faria.
D. Maria da Conceição Alves Cabral.

MUTILADO

E... desembargador ... José ... ... Esposa do ... Fernandes de ... Pontual.
D. Ismenia Ayres da Silva.

Juizes bemfeitores

José ... Fernandes
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Manoel José Soares de Azevedo.
André Nauzer de Silva.
Padre Leonardo José Grego.
Paulino José da Costa Amorim.
Severo Gonçalves Pires.
José Francisco de Figueiredo.
Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.
Capitão Felicissimo de Azevedo Mello.
Capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Luiz Manoel Viegas.
José Affonso de Barros.
João Pereira Chaves.
José Irineu da Silva Santos.
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Juizas bemfeitoras

D. Anna Joaquina de Almeida Cardos.
D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior.
D. Thereza D. Tavares Cordeiro.
Esposa do Sr. Alfredo Henrique Garcia.
Esposa do Dr. Manoel de Figueiredo Faria.
Esposa do Dr. Joaquim José da Fonceca.
Esposa do Sr. José Peres Campello de Almeida.
Esposa do Sr. Victor Moreira Lopes.
Esposa do Sr. Esrael Affonso Ferreira.
D. Maria do Carmo de Miranda Ramos.
Esposa do commendador José Candido de Moraes.
D. Ermina Ferreira dos Santos Pereira.
Esposa do Sr. Galdino Pio dos Santos.
Esposa do Sr. João Paulino Marques.
Esposa do Sr. Felix Pereira de Souza.

Escrivão por eleição

José Carneiro da Cunha.

Escrivã por eleição

D. Maria Digna de Oliveira.

Escrivães por devoção

Joaquim Teixeira Bastos.
José Tavares Coimbra.
Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
José Joaquim Dias Fernandes.
Capitão Francisco José da Costa.
João Soares da Rocha.
Simplicio da Cruz Ribeiro
Dr. Joaquim José Alves de Albuquerque.

Escrivãs por devoção

D. Emilia Coelho da Silva.
D. Rufina dos Santos Araujo.
D. Lauriana de Barros Brandão.
Esposa do Sr. José Izidoro Martins.
Esposa do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Professora Luiza Eudoxia Baptista.
Esposa do Sr. Thomaz Times.

Mordomos

João Antonio de Almeida
Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
José Antonio Cardoso.
Major Antonio Pinheiro de Mendonça.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Manoel da Silva Maia.
José Antonio Gonçalves Peres
Manoel Alves Barbosa.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Professor Geminiano José de Miranda.
José Luiz Salgado Accioli.
João Firmino Correia de Araujo.
Manoel Joaquim Freire.
Henrique Gonçalves Dias.
José Theotonio Domingues.
Julio José da Costa.
José de Souza Braz.
Luiz Moreira da Silva.
Antonio Affonso Simões.
Albino José da Silva Brito.
João de Lemos Duarte.

Mordomas

As Exmas. esposas dos Srs
Manoel Luiz Ribeiro.
Henrique Luiz Ferreira Leal.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
D. Izabel Pereira Branco.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Antonio Luiz Baptista.
Antonio Cardoso de Oliveira.
Joaquim Luiz Ferreira Leal
D. Alpha de Paula Lopes.
D. Rita Lucia de Castro.
Joaquim Domingos da Costa.
Major Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
José Antonio Pinto.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Francisco Duarte.
José Rodopiano Santos.
Francelino Domingues da Silva.
José Domingues do Carmo e Silva.
Manoel Joaquim de Mello.
Tenente Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.
José Hermogene de Oliveira Amaral.

Encarrega da festa a mesa regedora da irmandade de Sant'Anna, erecta na mesma igreja.

Boa-Vista, 21 de dezembro de 1880.

O vigario,
Augusto Franklin Moreira da Silva.

FABRICA APOLLO
Aos meus freguezes

Uma interpretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *iustriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis:

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 45
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes
As tres horas da tarde

Farinha de mandioca, da Bahia, 3$300 e 3$600 por sacco de 80 litros, hontem.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 1/2 por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 140 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 137 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	113:164$425
Idem do dia 6	27:213$631
	140:378$056

Importação

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Couros salgados seccos 108 a Domingos Alves Matheus.

Fumo 10 fardos ao mesmo.

Milho 50 saccos ao mesmo.

Pás de ferro 10 amarrados a Thomaz Ferreira & C.

Vapor nacional *Principe do Grã Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 30 saccos a Silva Guimarães & C., 30 a Beltrão Junior & Rezende.

Couros salgados seccos 117 a Domingos Alves Matheus, 109 a José Joaquim Rodrigues Guimarães, 74 a H. Forster & C.

Feijão 10 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto.

Milho 490 saccos a Amorim Irmãos & C., 226 a Domingos da Silva Torres & C., 200 a Beltrão Junior & Rezende, 100 a Luiz G. da Silva & Pinto, 30 a Miguel José Alves, 30 a Beltrão & C. Machinas 2 caixas a Henry Forster & C.

Barca portugueza *Novo Silencio*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas 1,000 a Francisco de Paula Amorim 2,000, 250[2 e 250[4 a J. J. de Castro & C., 600, 600[2 e 600[4 a Alfredo Ferreira Baltar, 169, 169[2 e 169[4 a Luiz José da Silva Guimarães, 15 volumes a Aniceto Augusto da Silva. Banha 25 barris a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Café 205 saccos a Fernandes da Costa & C. 152 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 150 a Corga, Figueiredo & C., 100 a Ferreira Casção & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 60 a Paulo José Alves & C., 51 á ordem, 58 a J. de Almeida Salgado, 55 a Beltrão & C., 50 a Hollanda Cavalcante & C., 50 a Gilmes & Pereira, 50 a Fonseca Irmão & C. Cemento 100 barricas a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 50 a C. Henrique da Silva.

Farinha de trigo 200 barricas a José Duarte das Neves. Fogão de ferro 2 a Miranda & Souza.

Graixa 40 caixas a Alfredo F. Baltar, 10[2 caixas a José Luiz Gonçalves Penna.

Tapioca 10 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Velas 406 caixas a José Antonio de Souza Bastos, 50 a Gomes & Pereira, 30 a Moreira & Brage, 30 a J. Tasso Junior, 50 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 25 a Guimarães & Velente, 1 á Companhia Ferro Carril. Vinagre 25[5 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 5[5 a Moreira & Brage.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 1 sacca a Francisco Tertuliano de Albuquerque.

Couros salgados seccos 13 ao mesmo, 713 a José Monteiro Torres de Castro. Courinhos 8 molhos ao mesmo. Chapéos de palha de carnaúba 11 saccos á ordem.

Esteiras de palha de carnaúba 00 molhos á ordem.

Pipas vasias 2 a José Monteiro Torres de Castro.

Sola 511 meios ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Olinda*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boswell 250 saccas com 22,179 kilos de algodão.

— No navio norueguense *Graus*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *I. Selle*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Favorit*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Johanna*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 190 couros salgados com 2,280 kilos.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregou:

Para o Porto, F. J. da Costa Araujo 120 couros espichados com 840 kilos.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 14º*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C 530 saccos com 39,750 kilos de assucar branco e 21 volumes com 19,102 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Balbazinho*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 350 barricas com 31,400 kilos de assucar branco e 90 ditas com 9,788 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Adelina*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 2,000 cocos (fructa); Z. J. da Silva Pinto 2,000 ditos idem.

— No lugar allemão *Philippe*, carregaram:

Para o Pará, M. J. Alves 50 barris com 4 800 litros de aguardente; J. F. Cardoso Ayres 200 volumes com 13,454 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para o Aracaty, B. A. Ferreira 200 saccos com farinha de mandioca, 20 ditos com milho e 20 barris com 800 litros de mel; J. A. G. Pires Junior 10 ditos com 960 ditos de dito.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Ceará, L. A. d'Assumpção 20 barris com 1,840 litros de aguardente; L. G. da Silva & Pinto 45 ditos com 4,320 ditos de dito e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado; M. da Silva Ribeiro 10 barricas com 600 kilos de dito refinado; P. Carneiro & C. 20 ditas com 1,720 ditos de sebe.

Para o Aracaty, J. M. Dias 6 caixas com 104 1/2 kilos de rapé.

Para Acarahu, J. F. Santos Bastos 1 barrica com 100 kilos de assucar branco.

Para Macáo, J. A. C. Vianna 2 barricas com 231 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Conceição*, carregaram:

Para Miriú, A. S. Campos 2 barris com 192 litros de aguardente.

Para o Natal, F. Rocha & C. 230 saccos com farinha de mandioca e 30 ditos com milho.

Para Ville de Touros, Macedo & C. 157 saccos com farinha de mandioca e 2 barris com 192 litros de aguardente.

Para Macajaú, Macedo & C. 60 saccos com farinha de mandioca e 3 barris com 288 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 1,300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba, Florentino da Silva 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	7:850$131
Idem do dia 6	1:096$566
	8:946$697

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	20:921$529
Idem do dia 6	5:864$567
	26:786$096

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	2:550$582
Idem do dia 6	774$173
	3:324$755

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Tome seguros maritimo E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar
MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.
CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Portos do norte—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Portos do sul—5 dias, vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante A. D. dos Santos, equipagem 19, carga varios generos, á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—16 dias, barca brasileira *Novo Silencio*, de 350 toneladas, capitão José A. Ferreira, equipagem 12, carga varios generos; a Loyo & Filhos

Rio de Janeiro—13 dias, lugar sueco *Maro* de 270 toneladas, capitão C. F. Jansen, equipagem 1?, em lastro; á ordem.

Portos do sul—10 dias, vapor brasileiro *Principe do Gram Pará*, de 460 toneladas, commandante J. F. Teixeira, equipagem 30, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará—Lugar allemão *Knig Welheln*, carga assucar.

West India — Escuna ingleza *Dewdrap*, em lastro

Parahyba—Brigue inglez *Bat*, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Rosebout*, em lastro.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial declara aos Srs. proprietarios dos predios sitos nas ruas do Capibaribe e Ponte Velha, cujo calçamento acha-se effectivamente concluido, que desde já começa a ter lugar nesta repartição o pagamento devido por semelhante serviço. Consulado provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.—*Francisco A. de Carvalho Moura.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco
Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes, que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,536 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, do nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escravo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

O capitão João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio nesta freguezia da Boa Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que José Antonio de Sá Leitão, successor da firma Sá Leitão, Fonseca & C., me dirigio por escripta a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de de paz da Boa Vista.—José Antonio de Sá Leitão, successor da firma Sá Leitão, Fonseca & C., quer fazer citar a Joaquim José de Macedo Junior e Emiliano E. Lopes de Macedo, para na 1ª audiencia deste juizo, virem conciliar'se com o supplicante sobre o pagamento da quantia 276$810, importancia de uma letra de seu aceite e vencida em 14 de setembro de 1874, e os seus respectivos juros, sob pena de revelia e custas. E como se ache ausente em lugar incerto e não sabido, o segundo supplicado, requer o supplicante a V. S. que se digne designar dia e hora em que possa ter lugar a justificação, a qual, sendo julgada por sentença se passe edicto com o prazo da lei, afim de ter lugar a citação do mesmo supplicado. Pede a V. S. deferimento E R. Mc. Estava inutilisada uma estampilha de 200 rs. com a seguinte data e assignatura. Recife, 10 de setembro de 1879 Custodio Moreira Dias, procurador. E nada mais se continha em dita petição, aqui fielmente copiada, a qual sendo-me em forma apresentada, nella dei e proferi o despacho do theor seguinte:

Cite-se por carta para a primeira audiencia deste juizo e designo o dia 11 do corrente, ás 10 horas, para ter lugar a justificação. Boa Vista, 10 de setembro de 1879.—Antunes. E nada mais se continha em dito despacho, em cumprimento do qual o escrivão deste juizo autuando dita petição, procuração e letra, passou a lavrar o termo de protesto que foi assignado pelo procurador do supplicante, e sendo em seguida juramentadas e inqueridas duas testemunhas que depozeram sobre a auseneia do supplicado, e achar-se elle em lugar incerto e não sabido, depois do que, sellando e preparando o escrivão os autos, m'os fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista da prova testemunal, julgo provado o deduzido na petição fls. 2, e mando que se passem editaes com o prazo de 30 dias para citação do supplicado ausente e custas. Boa Vista, 15 de setembro de 1879.—João Francisco Antunes. E nada mais se continha em dita sentença, em cumprimento da qual o escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual, chamo, cito e hei por citado o referido Emiliano E. Lopes de Macedo para que no prazo de 30 dias, compareça perante este juizo, por si, ou por bastante procurador, afim de conciliar-se com o supplicante José Antonio de Sá Leitão, sobre o pedido constante da petição acima transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, ... de dezembro de 1879. Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrevi.

João Francisco Antunes

Edital n. 48

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca de L&C n. 1733 — 1 caixa vinda do Havre pelo vapor francez *Henry IV*, descarregada em 16 de junho de 1879, consignada a de Lailhacar & C.

Marca BT ns. 46/49 — 4 ditas idem pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, idem em 23 idem idem, a Carlos Bittencourt.

Armazem n. 2

Marca CS&C ns. 41 e 42 — 2 grades [chá] vindas de Liverpool pelo vapor inglez *Fire Queen*, descarregadas em 16 idem, idem a Costa Silva & Companhia.

Armazem n. 3

Marca CAB ns. 1/50 — 51 caixas vindas de Hamburgo pelo brigue dinamarquez *Dania*, descarregada em 25 de junho de 1879, consignadas a Carlos Alves Barbosa.

Marca AV en. rasado ns. 241/278 — 38 gigas idem pelo lugar francez *Rio Grande*, idem em 26 de outubro de 1878, a Matheus de Azevedo Villaróca.

Armazem n. 6

Marca FM&C e contramarca ALPC ns. 5,001 á 5,008 — 8 caixas vindas de Bordeaux pelo vapor francez *Niger*, idem em 5 de junho de 1879, a Ferreira Maia & C.

Armazem n. 7

Marca DP — 1 barrica vinda pelo vapor inglez *Guadiana*, idem em junho, a Caroll & C.

8 canastras vindas do Rio de Janeiro pelo patacho portuguez *Rapa* idem, á ordem.

Letreiro Daniel Ramos — 1 caixa vinda pela polaca hespanhola *Antonieta*, idem, ignora-se a consignação.

Armazem de bagagem

Letreiro Matheus & C. sem numero — 1 pacote vindo de New-York pelo vapor americano *Colorado*, idem em 26 idem, a Matheus & C.

Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.—O inspector,

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Contencioso provincial

EDITAL — *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana das freguezias de Afogados, Varzea e S. Lourenço, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 33 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 31 de janeiro de 1880.
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores da decima da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1877 a 1878, que não pagaram no devido tempo, e que vai para juizo.

Estrada do Rio	
N. 40. Virginio Rodrigues Campello	8$640
N. 1. Francisco Marcolino do Amaral	17$280
N. 13. Joaquim Francisco das Chagas e Silva	18$000
N. 15. Luiza	10$800
N. 17. Celestina	6$480
Rua do Torres	
N. 2 A. Manoel de Carvalho Mendonça	10$800
N. 8. Herdeiros de João Carneiro Rodrigues Campello.	
N. 10. O mesmo.	
N. 12. O mesmo.	49$5 0
N. 16. Mariano da Conceição Pereira	9$000
N. 3. Herdeiros de João Carneiro Rodrigues Campello.	
N. 5. O mesmo.	
N. 5 A. O mesmo	108$000
Rua do Rozario	
N. 2. Josepha Maria do Espirito Santo	5$405
N. 4. João Carneiro Rodrigues Campello	6$480
N. 6. João Chrisostomo Pereira Soares	4$320
N. 8. Maria da Conceição	10$800
N. 1. Joaquim José de Sant'Anna	8$640
Estrada Nova	
N. 2. Antonio Gomes	21$600
N. 6 Viuva e herdeiros de José Joaquim de Oliveira	25$000
N. 8. Bernardino de Brito Maia	10$800
N. 10. Viuva e herdeiros de José Joaquim de Oliveira	12$060
N. 12. Ugulino José Marques.	
N. 14. O mesmo	9$280
N. 18. José Louguinho	6$480
N. 20. Euedino Gonçalves Ferreira da Luz.	
N. 22. O mesmo.	18$560
N. 24 Marcolino Roza Diniz	5$460
N. 26. Euedino Gonçalves Ferreira da Luz.	
N. 28. O mesmo	23$760
N. 30. Candido Alberto Sodré da Motta	16$200
N. 34. Bernardino de Brito Maia	
N. 36 O mesmo	21$600
N. 38. Lourenço Rodrigues da Silva	
N. 40. O mesmo	28$080
N. 42. Enedino Gonçalves da Luz	17$280
N. 44. Claudina Candida Rezende	10$800
N. 64. Viuva e herdeiros de José Joaqim de Oliveira	43$200
N. 66. Mariano Carneiro da Cunha.	
N. 68. O mesmo	2 $520
N. 76 Joaquim Ferreira Esteves	12$960
N. 80. Maria do Carmo Rodrigues Campello	10$8 0
N. 84. Rita Francisca da Paixão.	
N. 86. A mesma	17$280
N. 88. Anna Francisca Silva Pimentel	21$600
N. 98 A. Januario Martins da Cruz	5$400
N. 94. O mesmo	
N. 96. O mesmo	17$280
N. 90 A. Severo Emiliano Moreira	5$400
N. 102. Maria Catharina de Oliveira	12$960
N. 110. Maria Reza Gonçalves	3$240
N. 112. Maria do Carmo Rodrigues Campello.	
N. 114. A mesma	14$040
N. 116. Simão Thomaz de Aquino	7$560
N. 118. Floriano Lopes Albeiro	17$280
N. 120. Pedro Cavalcante da Silveira Lins	8$640
N. 122. Manoel Vicente Ferreira Mendonça	4$320
N. 124. Manoel Antonio do Espirito Santo	6$480
N. 126. Luiz José Antonio de Mello	7$560
N. 132. Joanna Maria Baptista da Conceição	16$200
Ns. 134 a 144. Herdeiros de João Baptista Marinho	43$200
N. 148. José Ignacio de Araujo	21$600
N. 150. João Cavalcante Lamenha Lins.	
N. 152. O mesmo.	
N. 154. O mesmo	15$120
N. 156. Antonio Augusto de Barros Correia	10$800
N. 160. Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	13$500
N. 164. João Francisco da Silva	10$800
N. 15. Viuva e herdeiros de José Joaquim de Oliveira	27$000
N. 21. Jeronymo Bruno.	
N. 23 A. O mesmo	14$040
N. 27. Simplicio Rodrigues Campello	5$400
N. 29. José Emiliano Moreira da Silva	12$960
N. 31. Laurentino Rodrigues Campello	1$800
Rua Direita	
N. 41. Coriolano Velloso da Silveira	45$000
Estrada Nova	
N. 61 A. João Francisco Alves	6$480

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição e de accordo com a ultima parte do art. 101 do regulamento de 4 de julho de 1879, irão á praça 20,000 litros de sal em deposito, no armazem á rua Vidal de Negreiros n. 151, avaliados em 120$000, visto ter sido pela Illma. junta do thesouro julgada procedente a apprehensão do referido sal, feita por esta repartição, em cuja porta terá lugar a sua arrematação em 11 do corrente mez.

Consulado provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de fevereiro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 16 do fevereiro corrente, ao meiodia, na mesma repartição, recebem se propostas para o fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do corrente anno, dos objectos necessarios á esta repartição, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até á hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de dez por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e de vinte por cento, se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de dez ou vinte toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Art. 7.º As propostas deverão ser feitas com o preço de cada objecto especificado e não englobadamente.

Relação dos objectos:

Carvão Cardiff, kilo.
Dito New Castle, idem.
Dito Coke, idem.
Dito de forja, idem.
Tubos de cobre, idem.
Caldeira e machina da força effectiva de 12 cavallos, uma.
Chapas de ferro de primeira qualidade denominadas *lousmoor*, cincoenta.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1880.

O coadjuvante.
Gedeão Forjaz de Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, contrata a continuação das obras do raio do sul do hospicio de alienados no lugar da Tamarineira, e de algumas dependencias mais, constantes da planta e orçamento ultimamente confeccionado pela repartição das obras publicas, sob as seguintes considerações:

O contratante construirá as obras do raio do sul do hospicio de alienados até concluil-o; assim como todas as outras dependencias e accommodações necessarias, a juizo da junta, de conformidade sempre com a planta geral do edificio, pela quantia que for verificada pelos preços orçados pela repartição das obras publicas, em 15 de outubro do anno passado, com um augmento de 10 por cento nos preços das obras de madeira.

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de 30 dias, contados da data da approvação do contrato pela presidencia, e as concluirá no dia 8 mezes, ficando sujeito a multa de 1.000$000, se não der principio ás ditas obras no prazo estipulado; de igual quantia se não as concluir em o respectivo prazo; e de 500$000 se os suspender por mais de 15 dias.

O contratante receberá, logo que for approvado o contrato, a quantia de 16:000$000; 4:000$000, 4 mezes depois dessa data, 30:000$ votados na lei do orçamento provincial no art. 2º § 5º, quando a presidencia ordenar a sua entrega; e o restante quando as forças do cofre, por onde corre esse serviço, o permittirem.

As obras serão feitas sob a fiscalisação da Santa Casa e das obras publicas.

No caso de rescisão do contrato, vigorarão para qualquer indemnisação os preços elementares do orçamento, com o augmento dos dez por cento nas obras de madeira.

O contratante prestará fiança no valor de 30 contos de réis, com hypotheca especialisada em predios nesta cidade, ou em apolices.

O contratante, por qualquer outras faltas em que incorrer, ficará sujeito ás multas e obrigações impostas pelo regulamento das obras publicas.

O orçamento, que é de 75:7?2$897, poderá ser examinado nesta secretaria até o dia 19 do corrente mez, em cuja sessão serão pela Illma. junta abertas as propostas, que deverão ser apresentadas, devidamente selladas, até as duas horas da tarde do indicado dia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, paga-se nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira de Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico, que até o dia 7 do corrente neste estabelecimento se distribue peças de fardamento para serem costuradas pelas costureiras de ns. 131 á 160.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no

art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 a 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 12 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 3 de fevereiro de 1880.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 10 de fevereiro corrente.

CAUTELAS

Ns.:

2,009	2,014	2,017	2,019	2,021	2,025
2,026	2,032	2,036	2,037	2,042	2,045
2,049	2,050	2,051	2,055	2,058	2,059
2,060	2,062	2,063	2,065	2,066	2,067
2,068	2,072	2,073	2,074	2,084	2,086
2,089	2,091	2,092	2,093	2,094	2,095
2,096	2,101	2,102	2,105	2,106	2,107
2,209	2,113	2,118	2,121	2,159	2,142
1,145	2,153	2,155	2,156	2,157	2,160
2,164	2,165	2,168	2,169	2,170	2,181
2,184	2,187				

Recife, 3 de fevereiro de 1880.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidadas as pessoas constantes da relação infra para solicitarem desta thesouraria os titulos de aforamento dos terrenos de marinha de que se acham de posse, para o que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, contados da data desta, sob pena de proceder-se judicialmente contra os mesmos nos termos do aviso n. 308 de 12 de junho de 1841. Thesouraria de Pernambuco, 31 de janeiro de 1880 O secretario da junta, Joaquim José de Oliveira.

RELAÇÃO DAS PESSOAS A QUE SE REFERE A DECLARAÇÃO SUPRA

Rua Imperial

Paulina Maria do Rosario, terreno n. 312 F.

Herdeiros de Francisco José Martins da Costa, terrenos ns 227 J, 227 T e 227 U.

Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, terreno n. 227 H.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, terreno n. 229 G.

Agostinho Bezerra & C., terreno n. 227 P.

Antonio de Miranda Castello Branco, terreno n. 227 M.

João Rodrigues Lopes, terreno n. 227 O.

Firmino Antonio Rodrigues, terrenos ns. 227 K e 227 S.

Viuva de Matheus Antonio de Oliveira, terreno n. 246.

Firmino Alves Aleixo, terreno n. 246.

Rua da Detenção

Guilhermina Febronia Guimarães Dias, terreno n. 209, 3 B.

Joaquina Alexandrina das Neves, terreno n. 207 S.

Rua de S. João

Antonio Pedro Cavalcante Lins, terreno n. 209 T T.

Manoel Joaquim Antunes Correia, terreno n. 209 J.

Rua da Palma

Manoel Floriano Vieira Pessoa, terreno n. 413 A.

Rua do Padre Nobrega

Coronel Marcionillo da Silveira Lins, terreno n. 131 A.

Rua do Marquez do Herval

Herdeiros de monsenhor Muniz Tavares, terreno n. 235.

Major Pedro Tertuliano da Cunha, terreno n. 235.

Rua do Coronel Suassuna

Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, terreno n. 137.

Rua de Santa Isabel

Sociedade dos Artistas, terreno n. 24.

Dr. Antonio Ferreira Cascão e Irmão, terreno n. 25.

Herdeiros de monsenhor Muniz Tavares, terreno n. 25.

Rua da União

Tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, terreno n. 67 N.

Maria Francisca de Oliveira Antunes, terreno n. 90 C

Rua da Imperatriz

Maria Isabel Nunes de Oliveira, terrenos ns. 24 F e 24 G.

Rua do Amorim

Serafim Alves Rodrigues, terreno n. 224.

Rua do Barão do Triumpho

Manoel dos Santos Villaça, terreno n. 96 A.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— Pela thesouraria de fazenda, paga-se, nos termos da ordem do thesouro n. 5 de 9 de janeiro proximo findo, aos infra declarados, o que se lhe está a dever de exercicios findos, a saber:

Padre João Evangelista dos Santos Lima, 400$.

José Antonio de Pinho Borges, 125$.

Marcelino Onofre do Espirito-Santo, soldado do 51º corpo de voluntarios da patria, ... 1:189$200.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.

O secretario da junta.—*Joaquim José de Oliveira.*

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande folia! Immenso pagode! Festa sem rival!

O proprietario do pittoresco e aprazivel theatro Santo Antonio convida aos amantes da folia e do prazer para assistirem aos

Bailes carnavalescos

que se vão dar:

Sabbado 7,

Domingo 8,

Segunda-feira 9,

E terça-feira 10,

para os quaes tem preparado luxuosamente os sumptuosos salões e o

Magnifico jardim

A musica, regida pelo maestro Maurino, tocará lindas e escolhidas

Quadrilhas,

Polkas!

Walsas,

Schottsk. etc.

Terminando por um vertiginoso e desesperado

Galope infernal

Entrada para cavalheiros 2$000

Dita para senhoras vestidas de homem e dominós 2$000

As demais damas tem entrada gratis.

Os cavalheiros vestidos de senhora pagam a entrada.

GRANDE CIRCO PAVILHÃO

EMPREZA VICENTE

Direcção do artista

GEORGE HADWIN

Notavel companhia

EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA

Chegará brevemente

Precisa-se de 150 meninos para o primeiro espectaculo, Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

Sabbado, 7 do corrente

BENEFICIO

De Antonia Lopes

Representar-se-ha o drama em 5 actos—A REDEMPÇÃO—composto de danças, cantos, etc.

Finalisará, cantado pelo Cupido, a cançoneta intitulada—POMADA—.

Os bilhetes passados para o dia 3 do corrente, dará ingressos no dia acima roferido.

A BENEFICIADA desde já confessa-se muito grata, e com especialidade aos seus partidarios, a maneira por que tem-se prestado para com o seu beneficio.

Principiará ás 9 horas.

Depois do espectaculo haverá trem.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 7 de fevereiro

O REMORSO VIVO

A's 8 horas

Trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima, no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia do dia 9.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 12 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

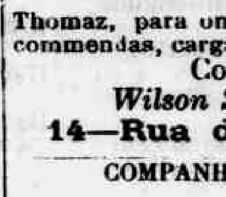
Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra

Segue no dia 9 de fevereiro o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada;

e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

CEARA'

Segue nestes poucos dias para o porto acima, a barca allemã *Nellie*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Navios á carga

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança*.

Seguirá com a maxima brevidade, e recebe carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante Kemp

E' esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, espelhos candieiros a gaz, louça, vidros, 2 relogios de algibeira, de ouro

A SABER:

Uma linda secretária de mogno.

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição a Luiz XVI, 12 quadros, jarros para flores, candieiros a gaz, 1 mesa de jogo, forro de esteira para sala e quarto.

Uma cama franceza, 4 ditas de ferro, 2 commodas, 2 relogios de parede, 1 machina de costura, cadeiras de balanço, cabides e carrinhos para meninos, 2 guarda-roupas, e 2 lavatorios.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 marqueza, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, 1 galheteiro, copos, garrafas, calis, trem de cocinha, 1 moinho, 1 machina para limpar facas, pannos para mesa, 1 guarda-comida, bandeijas, 1 balança e muitos outros artigos de casa de familia.

Quarta feira 11 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

LEILÃO

Da loja de calçado, á rua da Imperatriz n. 77, denominada Botina Popular.

Quarta-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão a armação de amarello toda envidraçada, calçado estrangeiro e nacional, sapatos de charlote e de trança, 19 resmas de papel amisade com tarja para luto, diversas fazendas, cerca de 200 kilos de pregos francezes desde 1 1/4 de pollegada até 3 com toque de avaria, 1 mobilia de amarello, formas, candieiros a gaz, encanamento e registro, tudo sem reserva de preço para acabar.

LEILÃO

De camisas avariadas e outras fazendas

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

Grande e variado LEILÃO

De fazendas, candieiros a gaz (kerosene), velas stearinas, ricos espelhos dourados, molduras, cerveja, vinhos, papel para embrulho, accordiões e muitos outros artigos que faziam parte do carregamento de um navio hamburguez que ia com destino ao Rio Grande do Sul.

A SABER:

Casemiras, casinêtas, algodões trançados, fustões, lãs e outras fazendas.

Ricos candieiros á gaz com torcidas redondas com *abat jour* proprios para mesas e de suspensão, arandelas, espelhos dourados de differentes tamanhos, molduras douradas para retratos, tiras douradas para quadros, rôlhas, velas stearinas, vinhos finos, cerveja, agua de Seltz.

Um rico espelho grande, alto e dourado.

Uma linda mesa dourada.

Uma jardineira dourada

Quinta-feira 12 do corrente

NO ARMAZEM DA RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 8.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores, dos objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 8

O leilão principiará ás 10 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de uma pessoa para acompanhar meninas á mestra, e fazer recados, de casa.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez.

— O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para serviço de casa de homem solteiro: á tratar na rua da Florentina n. 38.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Hortas n. 5, padaria.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

— No engenho Gurjaú de cima, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de peso e ensaque do assucar e lançamento dos mesmos, com a precisa regularidade; exige-se exemplar comportamento, e paga-se bom ordenado: a tratar no mesmo engenho, ou á rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, e de um criado para o serviço domestico: na praça do Conde d'Eu n. 4 ou 19.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

AO CARNAVAL!!!

Está conhecido que o Centro Parisiense apresenta ao juvenil folguedo carnavalesco variadissimo sortimento de mascaras, havendo entre ellas typos bem conhecidos, especialmente nas de cêra com cabeça e mola, calças de meia com pé, e camisas em relação; é o que se pode desejar pelas lindas côres! Meias de uma só côr e com listras, aljofares de côres muito variadas, e muitos outros artigos identicos, acha-se na rua do Barão da Victoria n. 26. Bisnagas, está sabido que não prejudica, é um folguedo de engraçada roda, distracção sem igual e muito engraçada, haja em vista as bisnagas: rozes magiques ou surprise d'amour: só no Centro Parisiense, á rua Nova n. 26.

— Na rua da Soledade n. 11 aluga-se uma escrava, que compre e cosinhe perfeitamente.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Permuta-se um sobrado muito bom e muito fresco, todo reedificado, na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, cujo sobrado rende annualmente 1:400$, por um sitio nos lugares Manguinho, Estancia, Jaqueira, perto da cidade, e algumas casas terreas, mesmo na cidade; a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Um moço habilitado em varios preparatorios, offerece-se para leccionar fóra da cidade: quem desejar contrata-lo, dirija-se a esta typographia por carta fechada, com as iniciaes C. R.

— Aluga-se uma caza em Olinda á rua 2 de Fevereiro, antiga S. Pedro Novo n. 27; á tratar a rua da Concordia n. 47.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se um escravo muito fiel e muito bom para tratar de sitio, por estar a isso acostumado, sendo sitio perto da cidade: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 30.

Ama Precisa-se de uma ama, preferese escrava: na rua do Amorim n. 3 armazem.

AMA Precisa-se de uma para fóra da cidade, que cosinhe, lave, engome, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 28.

AMA Precisa-se de uma para casa de rapaz solteiro, porém de bom comportamento: a trátar na rua do Rangel n. 35, bilhar.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, comprar, e serviço da casa, na rua do Barão da Victoria n. 48.

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

DUAS ESCRAVAS

Compram-se duas escravas sadias, de 14 a 20 annos: á rua do Hospicio n. 79.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua da União n. 35.

Loteria da Bahia

Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1 843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800 000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Um conselho

Sr. Coimbra deixe se de Estatua de Carne e de outros dramas muito vistos, que nada lhe podem dar.

Tome nosso conselho, dê-nos cousas novas, e verá que seremos frequentes; creia.

O congresso commercial.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,357, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar*, **presidente.**

Barão de Guahy, **secretario.**

Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*

Dr. *Americo de Souza Gomes.*

José Pinto da Silva Moreira.

José da Costa Pinto.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Ora vão vendo........

Sobrinha de professora
Que pedida em casamento
Por um estudante bello....
Namora com um vizinho....
Que lhe faz vis-a-vis;
Não merece só uns bolos
Merece com uns quinás
Para ver se lhe fazer
Mais um pouco de verniz

Os meninos do realejo.

Protesto

O abaixo assignado, que como socio de industria, faz parte da firma social Manoel dos Santos & C., no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 19, por não estar dissolvida ainda a sociedade, vem protestar contra a publicação do Sr Manoel dos Santos. Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José de Barros Simões.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados billetes o inteiro n. 1777 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 3111 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (6.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 48.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (7.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, vendeu um inteiro n. 1418 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 48ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, que tem de correr no dia 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os bilhetes da 48ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro, deverá ser extrahida no dia 13 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, dous meios de n. 3525 com a sorte de 4:000$000, dous meios de n. 2217 com a sorte de 200$, e 4 quartos de n. 2351 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 48.ª parte da loteria (7.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira, 9 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Bruno Alvaro Barbosa da Silva, mudou o seu escriptorio de commissões para a rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar, para tres pessoas: no pateo do Livramento n. 33, 1º andar.

Aluga-se

a meia'agua da rua do Coronel Suassuna n. 37: a tratar no caes do Apollo n. 75.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

E' gostoso

Queijo legitimo do Cirido: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 62.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA — *PREÇOS* muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguees encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homen e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabrica de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officina.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum n. 100 a 104

Cardozo & Irmão, tendo de mandar á Europa no dia 14 seu engenheiro para tratar de importantes compras de machinismo, pedem aos Srs. agricultores, que pretendem dar encommendas, o façam até o dia 12 do corrente, aproveitando assim o serem os seus pedidos inspeccionados pelo mesmo engenheiro, no que obterão grandes vantagens.

Recife, 4 de fevereiro de 1880.

Cardozo & Irmão.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de **HOGG**, e de mais, o certificado do Sñr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris,* que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.; FERREIRA MAIA e C.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Sñrs Drs RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das afreccões escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos acoidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em soluçaõ com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes póde ser nocivo á saude.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA... CHIMIE PHARMACIE PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze :

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S.Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitisme.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — 4 CORES

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetito, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE SOUZA.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. A *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

XAROPE
QUINA-LAROCHE
Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um premio de 16,600 frs, Medalha de Ouro, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O **XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO**

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME
E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BÉN, para a BELLEZA dos CABELLOS.

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qulquer trabalho com perfeição e presteza.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO	ESTAÇAÕ PRINCIPAL
Largo do Pelourinho n. 5	Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meia horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior premptipão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal-as para o que tem empregados habilitados.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2
PARA O CARNAVAL

Mascaras de seda, arame, cera e massa.

BISNAGAS
de todos os tamanhos
TAMBEM TEM :

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homens e senhoras, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de cô para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Mindeza e quinquilharia.
N. 2—RUA DO CABUGA—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C.

Aos immensos petiscos
e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

Urgulino Antonio de Lima

Filonila Cavalcante de Almeida, seus filhos e genro agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido, pai e sogro. Urgulino Antonio de Lima, ao cemiterio publico ; e de novo as convidam a assistir a missa. que por sua alma mandam celebrar na matriz de S. José, no dia 7 do corrente, pelas 6 horas da manhã.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos :

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista, bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54

EAU SALLES pour les CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos ... a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes ... os cabellos. ... SANATORIO — SALLES, ... 78, Paris. ... estabelecimentos ... perfumarias

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se póde desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMAÕ

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos até 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas
ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMAO

AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS
attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Mobilias
de jacarandá, amarello, e outras: compra-se na rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13
avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.
Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios
PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção
Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, ... 5:000$ a 2:000$. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, ... trata-se com Manoel de Moura ... n. 30, 3º andar, ...

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha
O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

O Barba Azul
Praça da Independencia ns. 19-21
Este estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de botinas de pellica, inglezas, diversos formatos, para senhora, e vende por preços tão baratos, que admira, se duvidam venham ver; assim como outros muitos calçados nacionaes e estrangeiros, tudo por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Boa garantia de capital
Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Marquez do Herval n. 124.

Barreiros
O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

TAVERNA NO MONTEIRO
Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: a tratar na mesma rua ou á rua de Duque de Caxias n. 37.

Molina
Nunca deste o braço se mova — CAMÕES.

Ha cinco annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem cansado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

300$000
Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO
Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistas
Rodrigues—Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Carnaval
O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de sêda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como calças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

FUGIO
em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes da frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho
Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhaem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legua de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bem cercado e bem situado ... com terreno sufficiente para ... se outro engenho; dista do porto de ... 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, ... : a tratar com Joaquim Rodrigues Fontes de ..., na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira
Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

AMA
Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Optima moradia
Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29; é muito fresca, tem umas das melhores vistas da cidade, commodos bastantes, está limpa; a chave está na loja do mesmo.

Attenção
Roga-se a uma professora publica, alem de Olinda, que mande á rua de S. José n. 2, ou Santa Thereza n. 60, para tratar de certo negocio.

Attenção
Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

COSTUREIRAS
Precisa-se de algumas peritas costureiras na Camisaria Franceza, rua do Barão da Victoria n. 48.

200:000$000
O actor Manhonça tem na casa de sua residencia, no pateo do Paraizo n. 8, primeiro andar, um sortimento de roupas para mascaras, tanto para homens como para senhoras, que aluga por muito deminuto preço.

VENHAM VER, RAPASES. QUE SÓ A VISTA FAZ FÉ

Aluga-se
a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

FABRICA APOLLO
O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880.
A. Pereira

Boas e baratas
Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Feitor
Precisa-se de um feitor no sitio Santa Rita, com entrada junto á ponte dos Afogados: trata-se no mesmo sitio, das 3 ás 5 horas da tarde.

60 rs. por metro
Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, por machina.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 39
Casa de modas de Mme. Theard

CONTRA A TOSSE
JAMES
... Conselho de Saude Publica ...

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco
Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em creanças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Urnias Manoel da Silva & C.

Costureiros
Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano
Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr anti-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE Ns. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, á vontade dos freguezes, como seja: costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Attenção
Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Mascaras
De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito rasoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Carros baratos
Alugam-se carros para enterro a 4$000 a dinheiro, na rua do Imperador n. 17, cocheira pintada de encarnado.

Escravo fugido
Fugio do engenho Pitombû, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

2:000$
Dá-se á juro de 2000 com boa garantia: quem precisar, deixe carta nesta typographia para ser procurado.

ALUGA-SE
por muito modico preço, a casa de azulejo n. 4 8 da rua Imperial, sendo os seus commodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

15$000
Aluga-se a casa terrea n. 9, na travessa do Freitas, bota o fundo para a rua Azul, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cozinha, quintal murado e cacimba, tudo em bom estado; a casa terrea n. 9 á rua de Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, por 16$: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Alug-se
uma boa casa, acabada de caiar e pintar, sita á rua das Crioulas n. 63 (Capunga): a tratar na rua larga do Rosario n.

Não percam a occasião
Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

Criada
Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval numero 19.

Terreno para alugar
Aluga-se um terreno todo murado, com baixa de capim, duas cacimbas, cuja agua nunca falta, tendo uma meiagua para morada, no Corredor do Bispo n. 33, Soledade. Este terreno é o em que morou o *Campanhan*: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Attenção
Dá-se 3:000$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000
Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

COMPRAS
Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se tres pipas arqueadas de ferro, que sirvam para aguardente: a tratar na rua de Hortas n. 17.

— Compra-se o romance—A Moreninha—por Macedo, que esteja em bom estado: na officina de encadernação commercial, á rua Duque de Caxias n. 39.

OURO E PRATA
Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS
Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA-VÃO VENDO

Composição Bergez
Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Padaria
Vende-se uma padaria nesta cidade, muito bem localisada e com bastantes accommodações, mesmo para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem de farinha.

Taverna no Monteiro
Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: a tratar na mesma, ou á rua Duque de Caxias n. 37.

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Na officina de segeiro, no caes do Capibaribe, ha um carro de 4 rodas em bom estado, d'esses que se usam n'alfandega para conducção de generos; quem pretendel-o pode dirigir-se á mesma officina a tratar com o Sr. Angelo.

— Vende-se a casa terrea n. 4 do largo do Chaco, em Fóra de Portas: á tratar na rua do Vigario n. 8 1º andar.

FAZENDAS MODERNAS NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-canda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Engenho

Vende se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, de primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O BAZAR DA MODA
Recebeu
GRANDES NOVIDADES
em
Pulceiras
De muitas qualidades
BRINCOS
BROCHES
Com nomes
FLECHAS
Para
GRAVATAS
Caçoletas

PENTES para marrafa,
BOTÕES dourados e prateados,
CRUZES e medalhões,
CAIXINHAS com rosarios,
Sortimento em celluloid
ONIX
PLAGUET
Tirado hontem da alfandega
50---Rua Nova---50

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41 armazem.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

20-Rua 1.° de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas, finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1° de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

VENDE-SE

Charutos Imperiaes de Simas, a 3$000 a meia caixa; rua do Marquez de Olinda n. 30.

Leques

Vende-se leques para o carnaval a 1$ a duzia: na rua do Marquez de Olinda n. 21.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Rua 1° de Março n. 20
Loja das tres portas

Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeia, rua 1° de março n. 20.

TERRENOS

Vendem-se tres terrenos na travessa das Afflictos, terra muito boa, tem boa agua de beber, em lugar muito fresco e sandavel, optimo para moradia: a tratar na rua do Vigario numero 3.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio a rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

LISTA GERAL 6.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 18.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
13	4$	205	4$	483	4$	730	4$	941	4$	1226	4$	1474	4$	1724	4$	1981	4$	2179	4$	2416	4$	2640	4$	2887	4$	3081	4$	3295	4$	3554	4$	3778	4$
14	—	6	—	88	—	42	—	43	—	34	—	76	—	28	—	83	—	82	—	30	—	41	—	88	—	90	16$	3310	—	55	—	86	—
17	—	7	—	92	—	46	—	48	—	35	—	84	—	35	—	95	—	95	—	40	—	61	—	95	—	95	4$	15	—	79	—	87	—
19	—	8	—	94	—	66	8$	49	—	40	—	85	—	40	—	97	—	2214	—	42	—	62	—	96	—	97	—	22	—	83	—	92	—
27	—	10	—	97	—	68	8$	50	—	49	16$	88	—	48	—	99	—	17	200$	44	—	69	—	99	—	3103	—	25	—	84	—	3820	—
30	—	14	—	514	—	70	4$	51	—	51	4$	96	—	51	—	2006	—	18	4$	45	—	74	—	2901	—	5	—	27	—	91	—	24	—
31	—	21	—	19	—	75	—	59	—	52	—	1507	—	59	8$	7	—	19	—	47	—	75	—	2	—	11	100$	29	—	95	—	32	8$
34	—	24	—	26	—	76	—	60	—	54	—	10	—	65	4$	9	—	20	—	48	—	77	—	17	—	14	4$	38	—	97	—	34	4$
37	—	28	—	27	8$	81	—	61	—	56	—	14	—	71	—	13	—	27	—	54	—	84	—	22	—	16	—	39	—	98	—	36	—
42	—	34	—	29	4$	87	—	69	16$	62	—	15	—	77	800$	18	—	32	—	56	—	88	—	28	—	20	—	42	—	3603	—	41	—
43	—	36	—	34	—	97	—	72	4$	63	—	16	—	80	4$	24	—	33	—	57	—	91	8$	33	—	28	—	58	—	6	—	47	—
48	—	41	—	36	—	801	—	86	—	69	—	21	—	85	—	30	—	35	—	65	—	96	4$	34	—	34	—	69	—	12	8$	51	—
51	—	43	—	45	—	4	—	1003	—	73	—	22	—	88	—	34	—	39	—	71	—	98	—	35	—	39	—	72	—	15	4$	62	—
52	—	44	—	48	—	5	—	11	—	89	—	23	16$	91	—	37	—	41	—	79	—	2712	—	40	—	40	—	78	—	17	—	63	—
54	—	54	—	52	—	8	8$	12	—	92	—	24	4$	93	—	38	—	43	—	80	—	14	—	43	—	42	—	82	—	23	—	64	—
55	—	61	—	68	—	10	8$	15	—	95	—	28	—	1800	—	39	8$	56	—	81	—	16	—	46	—	44	—	87	—	25	—	67	—
61	—	63	—	73	—	11	4$	22	—	96	—	37	—	1	—	41	4$	57	—	83	—	19	—	48	—	46	—	92	8$	28	—	72	32$
62	—	64	—	76	—	14	—	23	—	97	—	40	—	6	—	44	—	60	—	90	—	21	—	52	—	47	—	95	4$	32	—	77	32$
63	—	67	—	78	—	17	—	24	—	98	—	44	—	8	—	47	—	61	—	94	—	23	—	53	—	49	—	3402	—	33	—	78	4$
70	—	78	—	80	32$	21	—	28	—	1300	—	48	—	22	—	48	—	73	—	99	—	35	—	55	—	52	—	3	—	38	—	80	—
71	—	84	—	81	4$	23	—	54	—	3	—	51	—	28	—	49	—	76	16$	2503	—	38	—	58	—	53	—	4	—	39	—	87	—
79	—	90	—	83	—	24	8$	57	—	8	—	58	—	35	—	50	—	80	4$	12	—	40	—	61	—	59	—	9	—	41	—	88	—
80	—	91	—	92	—	26	4$	60	—	15	—	59	—	36	—	51	—	82	—	14	—	43	—	68	—	61	—	20	—	50	8$	96	—
82	—	92	—	614	—	27	—	74	—	16	—	66	—	42	—	53	—	84	8$	15	—	47	—	69	—	62	—	21	—	53	4$	3900	—
84	—	96	—	23	—	29	—	82	—	22	—	67	—	47	—	55	—	98	4$	16	—	53	—	78	—	67	—	24	—	57	—	16	—
94	—	304	16$	24	—	31	—	83	—	24	—	68	—	54	—	61	—	99	—	20	—	55	—	79	—	69	8$	26	—	63	—	30	—
100	—	11	4$	28	—	35	—	85	—	25	—	69	—	64	—	65	—	2302	—	28	—	63	—	82	—	70	4$	31	—	65	—	32	—
5	—	13	—	29	—	40	—	86	—	29	—	71	—	66	8$	67	16$	4	—	30	—	81	16$	85	—	72	—	38	—	70	—	34	—
7	—	24	—	34	—	49	—	96	—	33	—	89	—	76	4$	73	4$	5	—	33	—	86	32$	87	—	79	—	43	—	71	—	35	—
11	—	29	—	42	—	53	—	98	—	35	—	98	—	77	—	78	—	8	—	36	—	93	4$	88	—	91	—	49	—	75	—	36	—
13	—	37	—	48	—	62	—	1101	—	36	—	1602	—	84	—	79	—	9	—	46	—	95	—	89	—	94	—	55	—	76	—	39	—
18	—	40	—	54	—	63	—	3	—	42	—	8	—	85	—	91	—	14	—	52	—	96	—	90	—	3203	—	56	—	86	—	41	—
24	—	41	—	55	—	64	—	4	—	44	8$	13	—	86	—	93	—	17	—	66	—	2807	—	98	—	8	—	57	—	89	—	42	—
30	—	48	—	57	—	68	—	6	—	49	4$	14	—	92	—	94	—	18	—	70	—	9	—	99	—	9	—	64	—	98	16$	43	—
32	—	52	—	59	—	70	—	11	—	50	—	15	—	95	—	99	—	29	—	73	—	16	—	3001	—	12	—	70	—	99	4$	44	—
34	—	72	8$	66	—	72	—	15	—	53	—	17	—	97	—	2102	—	42	—	75	—	27	—	3	—	15	—	72	—	3700	—	48	—
38	—	83	8$	71	—	77	—	19	—	54	—	24	32$	1904	—	9	—	49	—	76	—	29	—	4	—	18	—	74	—	3	—	53	—
40	—	86	4$	72	—	87	16$	28	—	57	—	26	4$	6	—	12	8$	51	100$	77	—	33	—	5	—	26	—	82	—	9	—	55	—
41	—	87	—	73	—	89	4$	31	—	64	—	40	—	8	—	17	4$	53	4$	80	—	36	—	7	—	28	8$	88	16$	27	—	56	—
42	—	97	—	76	—	93	—	52	—	65	—	46	—	15	—	27	—	57	—	83	—	41	—	13	8$	31	4$	93	4$	37	—	60	—
46	—	401	—	86	—	96	—	55	8$	74	—	47	—	31	—	28	—	58	—	89	—	43	—	15	4$	32	8$	99	—	38	—	61	—
50	—	4	—	88	—	98	—	56	16$	78	—	48	—	32	—	31	—	64	—	90	—	46	16$	19	—	41	4$	3500	—	40	—	67	—
51	—	11	—	94	—	906	—	61	4$	99	—	51	—	34	—	33	—	65	—	96	—	49	4$	35	—	51	—	21	—	41	—	68	—
54	—	20	—	99	—	12	—	64	—	1400	—	53	—	40	—	37	—	72	—	97	—	54	—	36	—	52	8$	25	4:000$	47	—	70	—
56	—	21	—	700	—	14	—	66	—	4	—	54	—	42	—	38	—	73	—	2600	—	57	—	39	—	54	4$	28	4$	48	—	80	—
58	—	29	—	5	—	15	—	77	—	13	—	55	—	46	—	40	—	80	—	1	—	61	—	50	—	59	—	30	—	49	—	82	32$
59	8$	30	—	9	—	22	—	82	—	15	—	60	—	52	8$	44	—	86	—	3	—	62	—	51	—	63	—	36	—	52	16$	84	4$
69	4$	32	—	10	—	24	—	96	—	17	—	62	—	58	4$	47	—	88	—	4	—	63	—	52	—	64	—	39	—	57	4$	85	—
72	—	36	—	17	—	25	—	1201	—	18	100$	71	—	63	—	53	—	95	—	9	—	70	—	54	—	67	—	41	—	58	—	92	—
77	—	39	—	24	—	28	—	6	—	33	8$	82	—	68	—	54	—	2400	—	11	—	79	—	56	—	68	—	43	—	61	—	96	—
80	—	53	—	25	—	30	—	10	—	41	4$	86	—	69	8$	66	32$	2	—	14	8$	81	—	60	—	72	—	44	—	68	—	98	—
81	—	54	—	26	—	31	—	13	—	44	—	1704	—	70	4$	68	4$	4	—	20	4$	82	—	64	—	84	—	46	—	70	—	4000	—
84	—	81	—	28	—	38	—	20	—	49	—	19	—	74	—	78	—	13	—	34	—	86	—	67	—	85	—	53	—	75	—		

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco.)

PARTIDA DE LIMA.—GUAYAQUIL ; O PRESIDENTE VEINTEMILLA.—RECORDAÇÕES DE GARCIA MORENO —TRAVESSIA DO ISTHMO DE PANAMA'.—CARACAS —A MARTINICA. —A VOLTA.

Bordo do Lafayette, 25 de dezembro de 1876.

(Continuação do n 29)

Sobe se por uma extensa e poeirenta estrada, que serpenteia ao longo da montanha e da qual por vezes se avista o mar ; depois se desce para a vertente opposta por um caminho sem parapeito, em o qual o carro, levado á trote largo descreve os mais desagradaveis zig-zags. *Caracas* acha-se n'uma altura de cerca de 1.000 metros. e tem pouco mais ou menos 50,000 habitantes O seu clima parece muito agradavel, e suas cercanias ou arredores são bem lindos, sendo que, sobre o mesmo plató, em torno della, veem-se florestas e grandes plantações de café e de canna.

Apenas uma particularidade me pareceu digna de nota, e vem á ser ella concernente á *gloria* do presidente actual de Venezuella. O Sr. D. Gusman Blanco usurpou o poder ha 6 annos, sendo que durante os dous primeiros foi dictador, e depois eleito presidente constitucional. Elle proprio cognominou-se de *illustre americano*, e nos actos publicos não é designado por outra forma. Além disso, mandou erigir á si mesmo duas estatuas de bronze, uma das quaes, tendo 10 metros de altura, domina a cidade e attrahe as vistas de todos os lados. Uma só ponte, uma só casa não tem sido construida, desde 6 annos passados, sem que contenha uma pedra commemorativa dos altos feitos do *illustre americano, regenerador da patria.*

Essa mania de passar á posteridade, quando nada, é pouco modesta ; entretanto o chefe do estado, em pessoa assiste á inauguração de todos os monumentos que devem assegurar sua gloria : e, quem sabe se n'um bom dia, essas estatuas não serão convertidas em moedas para a felicidade do povo, que hoje paga muito caro tão custosas phantasias ?

La Guayra acha-se distante da Martinica dous dias de navegação ; e á 9 de dezembro nós passamos ao alcance dos canhões de *Fort-de-France*, para ir encostar ao caes e tomar carvão. A cidade é notavel pelo aceio, pelas ruas bem conservadas e por seu systema de irrigação. que leva á todas as casas agua abundante e excellente, banhando simultanea e constantemente as vias publicas. Em uma vasta praça, cercada de palmeiras, ergue-se uma estatua da imperatriz Josephina ; e as martiniquenses parece que tomaram esse monumento como um typo immorredouro da moda, visto como todas ellas trajam vestidos de cintura alta como era uso no tempo do primeiro imperio. Isto dá um certo cunho de originalidade aos seus singulares trajos multicores, aos quaes põe sempre remate um lenço de séda da India, artisticamente enrolado em torno da cabeça, e cujas côres vivas fazem sobresahir a côr escura ou negra de sua têz.

Em um pequeno barco á vapor, que acompanha a costa e faz o trajecto em uma hora e meia, fui á *Saint Pierre*, que é a mais importante cidade da ilha. Ao longo da riba desenrola-se uma graciosa paisagem, e tudo tem a apparencia de grande prosperidade. Por todos os lados se veem vastas plantações de cannas, que constituem a riqueza commercial dessa colonia.

Saint-Pierre, embora cidade americana, tem ares de uma sub-prefeitura, e é muito interessante de ver o contraste que se dá entre os funccionarios civis ou militares, que de França para alli vão e os seus administrados de todas as côres... Mas é preciso tomar ao serio esses bons mulatos, visto como elles são cidadãos francezes, e, como taes, gozam dos beneficios d'aquillo á que, em sua lingua de negros, chamam o « *Suffage univesel* »

Ainda tivemos que fazer um estacionamento de algumas horas em *Pointe-à-Pitre* ; e finalmente, á 11 de dezembro, ao meio dia, dous tiros de peça annunciaram nossa partida para a grande travessia de 15 longos dias entre o céo e o mar !

Uma navegação, uma viagem nunca é cousa muito divertida, porque é como que uma suspensão da vida ; mas, quando ao cabo de tres annos de ausencia, se deseja chegar ao fim para rever o paiz, a familia e os amigos, torna-se ella ainda mais penosa, porque a espera e a anciedade são cruciantes.

Emfim, ei-nos á vista das costas da França ; o piloto que nos avistou de *Belle-Isle*, veio á bordo para nos fazer entrar no *Loire*. Daqui á algumas horas estaremos em *Saint-Nazaire !* ..

Depois de ter percorrido, desde o dia em que sahi de Antuerpia, mais de ..... 10.000 leguas por terra e por mar, reconheço que um dos melhores momentos da viagem é, sem cousa que duvida faça, o da chegada em regresso.

FIM.

VARIEDADE

O voluntario da patria

I

O MUTILADO

Desde a vespera a capital da provincia achava-se alvoroçada.

Um paquete transatlantico, vindo do sul, trouxera uma noticia, que interessava intimamente a muita gente.

No vapor nacional *Guaycurú'* deviam chegar muitos voluntarios da patria invalidados nos campos da guerra do Paraguay, victimas principalmente da fatal batalha de 24 de maio, que regára o solo estrangeiro de rios de sangue brasileiro, e que só deixára escapar illesa á nossa bandeira, graças á heroicidade incomparavel dos nossos bravos guerreiros.

As noticias officiaes no principio daquella campanha que tão descuidados e mal preparados nos colheu, eram escassas.

O povo apenas vinha a saber o pouco que a tutella governamental julgava conveniente publicar.

O povo tinha dado o seu contingente de soldados ; não era chegado o momento de exigir-lhe novos sacrificios ; para que, pois inteiral o de todos os pormenores de operação que nem sempre abonavam a pericia dos nossos generaes, e que podiam inquietar prematuramente as familias dos voluntarios que já haviam marchado, e as daquelles que ainda talvez tivessem de marchar ?

Os governos sóem ser carinhosos antes das sangrias que impõem ao povo ; e estes carinhos apenas são excedidos pela generosidade das promessas com que sabem mitigar os sacrificios que em nome da *patria* reclamam.

Agora com a volta dos voluntarios desvalidos na flor da vida, saber-se-hia ao certo os feitos de armas daquella campanha mysteriosa em seu principio como em suas evoluções.

Mas não era só esta questão de mera curiosidade que trazia a capital tão agitada.

Outras sensações mais profundas contribuiam poderosamente a augmentar a agitação.

A patria em perigo com seu brado vehemente despertará a fibra patriotica nos palacios como nos ranchos, nas casas sumptuosas dos principes do commercio como na officina do operario ; de todos os lados acudiram centenares de homens robustos, em cujo peito ardia o desejo enthusiasta de lavar no sangue inimigo a affronta feita á nossa bandeira ; a blusa veio substituir a casaca elegante do rico, os andrajos do pobre, toda essa phalange de valentes embarcára ao som de hymnos marciaes, aos brados no meio dos quaes se alogavam soluços convulsivos arrancados pela despedida.

Apenas haviam decorrido mezes desde então, e o que era feito já daquelles batalhões tão luzidos, tão bizarros, tão enthusiastas ?

Quantos haviam achado o fim prematuro do sonho de gloria, nos campos, nos esteiros longinquos do Paraguay inclemente para os vivos, barbaro para com os feridos, deshumano para os mesmos mortos ?

Quem voltaria e em que estado voltaria ?

E ainda de outra natureza eram as reflexões que preoccupavam muitos espiritos.

Não fôra só o patriotismo que fornecêra o seu contingente para os corpos dos voluntarios.

Do fundo das camadas sociaes subira boa parte de toda a superficie : vagabundos, jogadores, homens sem eira nem beira, divorciados com a moral publica, antagonistas das leis divina e humana, tinham visto na patria ameaçada um arranjo momentaneo, capaz de offerecer ás suas industrias licenciosas fonte propicia, nas quaes contavam saciar os seus vicios á sombra do pavilhão guerreiro.

Na vida forçosamente desregrada dos acampamentos, no assassinato em massa disfarçada sob o nome retumbante de batalhas, deviam ter peiorado ainda os instinctos daquella soldadesca de occasião, e não era arriscado prever um novo perigo para a sociedade na volta de muitos perversos de profissão.

Eis ahi as preoccupações que durante a noite agitaram os corações das mãis, das irmãs, das noivas, o espirito dos pensadores sérios e previdentes.

Desde o romper do dia ondas poderosas de povo haviam inundado o porto e suas immediações, e em todos os semblantes lia-se a mais viva anciedade.

Era uma manhã esplendida. O sol cheio de caricias, mas ainda sem rigores, enviava obliquamente seus raios alegres ás aguas da bahia, entretecendo fios de ouro no manto esmeraldino do oceano, recamando-o de myriades de pedras preciosas, deixando de espaço em espaço largas zonas achamalotadas de reflexos argenteos amortisado pelo véo semi-transparente de alguma nuvem alvissima, emquanto esta não se desfazia em seus beijos ardentes.

A vegetação com o seu luxo tropical ostentava os mil matizes de côres variadas, e destacava-se correctamente sobre as tintas ethereas do céo.

Toda a natureza apregoava elegantemente quanto é bom viver.

Mas é mister confessal-o.

Nenhum dos milhares de espectadores, afagados pelas auras perfumadas da manhã, mostrava se sensivel ás bellezas, aos encantos que o rodeavam.

Prendia-se a attenção de todos em um prosaico pennacho de negro fumo, que ao longe assignalára a marcha do *Guaycurú'* demorada por todas as impaciencias que borbulhavam em tantos corações.

Venceu, por fim, a distancia o valente paquete.

Mal tivera tempo de largar o ferro, e já uma verdadeira esquadra de pequenas embarcações de todos os padrões precipitava-se ao seu encontro, debaixo das exhortações energicas dos passageiros anciosos por distanciarem uns aos outros, e do silvido estridente do vapor que se escapava das vulvulas abertas como para annunciar aos mais afastados a chegada tão anhelada dos voluntarios.

Em breve soaram gritos de alegria, tanto dos botes como do paquete, á medida que tinha lugar algum reconhecimento individual

Lenços transformaram-se em bandeiras jubilosas ; chapéos e kepis convulsionaram-se no ar. Mas um instante, e o *Guaycurú'* foi tomado de assalto, e no convéz viam-se enlevados em abraços phreneticos grupos, do meio dos quaes sahiam risadas e soluços convulsivos.

Deixemos, porém, correr sem relevalas estas scenas que nunca poderiam ser descriptas fielmente, porque as sensações nellas predominantes constituem dramas innumeros, digo cada um de seu canto especial. . . . . .

. . . .

Fizera-se o silencio a bordo do *Guaycurú'*.

Ao lado do vapor só permanecia um bote, cujo patrão enviava olhares cobiçosos a um unico passageiro que ficára encostado á amurada do paquete.

Era este passageiro um homem alto, de rosto fechado e tostado pelo sol. Brilhava-lhe um fogo sinistro nos olhos negros, vestia o uniforme de tenente dos voluntarios ; a manga direita, presa no hombro, revelava que este soldado pagára tributo pesado á patria.

Muito tempo seus olhos perscrutaram o porto, a cidade e os arredores ; depois que tudo se tornára silencioso, o voluntario descerrou os labios em um sorriso amargo :

— Ninguem virá ao meu encontro.

E comtudo me persuadira que o sangue derramado em paiz longinquo em abono de todos fôra sufficiente para apagar os vestigios do passado !

Com rapido movimento o tenente agarrou uma pequena mala, fez signal ao boteiro e desceu a escada.

Em pouco tempo o bote chegou ao cáes, e o voluntario entranhou-se nas ruas tortuosas da cidade baixa, sem que em seu longo caminho uma palavra amistosa, um olhar carinhoso o saudasse.

Defronte de uma casa de pobre apparencia parou emfim. Demorou-se um momento diante da porta, como para dar tempo de calmarem-se os sentimentos que lhe agitavam o peito. Entrou depois e sentou se em uma caixa, defronte de uma mulher de côr, occupada em engommar roupa.

A mulata suspendeu seu trabalho como fulminada pela apparição repentina.

— Jesus Christo ! E' o compadre Samuel ! — exclamou emfim, quando recuperou a voz.

— Como vê, Maria, sou eu, ainda que desfalcado, respondeu Samuel, deitando olhar ironico sobre a manga vasia.

Depois de pequena pausa continuou com certa hesitação :

— E minha mulher ?

A mulata levantou o avental ; passou-o pela testa e pelos olhos ; mudou de lugar o ferro de engommar, e disse emfim cheia de reticencias sem geito :

— Pobre de minha comadre... que alegria para ella. . mas tambem que susto...

A testa de Samuel fechou-se mais profundamente :

— Porque Sylvina não está aqui ?

Maria olhou Samuel de relance ; soprou no ferro de engommar, levantando uma nuvem de cinza ; percebendo, porém, um gesto de impaciencia do tenente, respondeu :

— Sim, a boa alma de minha comadre... não está aqui... já ha algum tempo... olhe compadre, já ha tres mezes que ella se foi. Mas não quer tomar café, emquanto que eu...

— Diga-me tudo, Maria, sem disfarce, interrompeu-a violentamente Samuel. Não me esconda nada. Não me admiraria que a noticia não fosse boa Porque esperaria cousa agradavel ? accrescentou com sorriso amargo.

Maria havia recuperado tento.

— Não ha cousa ruim compadre, pela Nossa Senhora lh'o digo. Mas olhe : depois que o compadre se foi e passaram-se mezes sem que viessem noticias suas, e que tambem o anginho, sua filha havia morrido, Sylvina aborreceu a casa. Por casualidade encontrou-se com uma pessoa lá do *Engênho Velho*, que lhe proporcionou um arranjo lá fóra. Pelo menos agora está passando sem cuidados da vida...

E' tudo ?

Tudo ! disse a mulata com esforço visivel. mas tambem com a satisfação de julgar terminado um inquerito penoso.

Samuel ergueu-se e a apprehensão do primeiro momento pareceu querer deixal-o. Com a mão que lhe sobrara desfivelou o sinto e puxou algumas moedas de ouro, que deu á mulata.

— Comadre, disse, com você nos achamos quando estavamos na miseria ; você cuidava da minha filha doente, e amortalhou-a. Peço-lhe que aceite este dinheiro. O soldo e o jogo me encheram o cinto. Se encontrar Sylvina como a deixei póde ser que ainda sejamos felizes. Na vida dos acampamentos, como nos campos de batalhas, pensei ver muita cousa. Você conhece o meu passado. Muitos se aproveitaram de mim para alcançar os seus fins... depois me desprezaram. Isto era do andar do mundo. Agora sou tenente : e estropeado. Não dou importancia á estimação da gente, da qual muitos não são melhores do que eu.

Mas pobre de quem se intrometter na minha vida .. com a mão *canhota* ainda sei puchar pela faca !

E como para dar mais peso ás suas palavras sinistras, Samuel puxou uma faca que trazia debaixo da blusa. Era uma faca singular, facil de reconhecer-se entre muitas, uma daquellas laminas resistentes de Sorocaba, mas em lugar da bainha de prata lavrada, escondia-se em vistosa pelle de cobra, á moda dos sertões do Paraguay.

Maria contemplou silenciosamente esta faca, um calafrio lhe passou pelo corpo.

Esconderiam ao compadre assim mesmo alguma particularidade. que poderia arrastar consequencias funestas ?

— Jesus Christo, compadre, você me assusta com a sua faca estranha ! Quem ha de metter-se com o compadre ? Se dantes o temiam, agora hão de respeital-o. Volta rico e com os galões de tenente...

— Deixe estar, Maria. Volto com a melhor vontade de viver em paz com todos. Havemos de ver como correm as cousas. Vou agora para o *Engenho Velho*. Tem algum recado para a sua comadre ?

— Saudades... e alegria pela volta do compadre, disse a mulata novamente agitada.

— Deixo a minha mala aqui. E' provavel que não havemos de ficar no engenho. Até mais ver.

Maria deu a mão ao compadre, seguio-o com a vista, e, quando dobrou a esquina, esclamou dando livre curso á sua agitação :

— Minha Nossa Senhora, como ha de acabar isto ! Pobre da minha comadre, se elle encontrar o Raymundo com ella !

II

ASSASSINATO.

A meia legua da capital bifurca-se a estrada geral ; um dos braços conduz ao *Engenho Velho*, atravessando um matto.

No vertice dos dous caminhos acha-se um edificio baixo e alongado, taverna e armazem de productos, aonde os carreteiros, e agentes do campo, e até os escravos costumavam parar para refrescar-se ou trocar algum negocio com o dono da taverna.

Manoel, o taverneiro, era um cabra reforçado dos seus quarenta annos. Tinha o rosto horrivelmente lavrado pelas bexigas ; olhos astutos, mas muito vivos, e em redor dos labios grossos desenhava-se frequentemente um traço de maliciosa crueldade. Manoel tinha sido feitor de engenho. Vil bajulação para com os patrões, rigor implacavel contra os escravos, grangearam-lhe a protecção dos senhores de engenho, alcançando por fim a possibilidade de estabelecer-se com taverna.

Desde que deixara o engenho. mudara de attitude para com os escravos. Cultivava relações com toda a especie de gente de côr, e como desde então a fugida de escravos se tornou mais frequente, suspeitou-se que Manoel estivesse de connivencia com os quilombeiros. Todas as pesquizas, porém, foram em vão ; não deram resultado algum que pudesse comprometter o taverneiro. E certo que se veio a saber que nos fundos da venda muitas noites se jogava um jogo infernal ; mas como entravam neste divertimento pessoas pertencentes a familias poderosas, a policia teve de chamar-se á ignorancia.

Frequentava a venda um mulato, cara de idiota, que a policia tentou alistar como espião ; mostrou-se, porem, tão embrutecido, que não foi possivel utilisal-o: desde então a autoridade deixou de occupar-se delle.

E, comtudo, este mulato tido por idiota, devia ser o auctor do enredo do drama que vamos descrever.

Emquanto Samuel tratava de arranjar um cavallo para seguir para o *Engenho Velho*, discorria-se na venda sobre a chegada dos voluntarios.

Anedoctas numerosas, que se espalhavam como o fogo, descripções que primavam pelas exagerações do costume, davam o thema de uma conversação animada entre o taverneiro e tres ou quatro dos seus freguezes, que descansando em barricas, caixões ou saccos, formavam um grupo indolente.

O mulato Cypriano, o idiota, ora achava se em um canto, ora movia-se entre os freguezes ; em certos momentos, porém, fitava Manoel rapidamente com attenção, como se delle esperasse algum signal secreto.

Entretanto Manoel, arrimando os braços encruzados no balcão, parecia completamente engolphado na palestra com os outros.

— Senhores, aquelle 24 de maio, dizia o taverneiro ao seu auditorio com ares de impertancia, aquelle dia nunca se ha de esquecer. Nossa gente descansava descuidadamente e nem pensava em perigo ; de repente appareceram os paraguayos como giboia immensa, com suas blusas encarnadas, seus bonets empinados, de pé no chão, e sem calças...

— Sem calças, Manoel ?

— Sem calças, sim, senhor ; ou pensa você que o Lopez se incommoda com estas cousas, sobre tudo quando se trata de passar por banhados ? Pernas sujas lavam-se mais depressa que calças sujas, accrescentou depois com uma gargalhada repugnante, á qual immediatamente os seus freguezes fizeram côro. Chegavam, dez, vinte, trinta, mil, puxando os canhões e carretas vazias, nas quaes pretendiam levar o *saqueio*, objecto principal de sua vinda, porque no seu acampamento já ha muito Braz tinha deixado de ser thesoureiro.

Principiou o fogo a olhos fechados ; aquelles diabos nunca apontam, porque se fiam nas cruzes e feitiços que fazem nas balas.

Dahi a nada não se via mais o ceu, tantas eram as balas que se cruzavam, e emquanto o diabo esfrega um olho, mais de mil homens do barulho damnado dos tiros ficaram surdos, como a avó do sachristão do Bomfim. Tinham enloupuecido devéras aquelles patifes ; mais de cinco mil enfiaram-se em nossas bayonetas, e onze mil se metteram na bocca das nossas peças, que lançavam metralha, de modo que os defuntos formavam um monte, que foi preciso derrubar com balla grossa, para que os nossos artilheiros pudessem passar.

— Jesus, que quadro !

— Que quadro ? Pois não viram vocês nunca um montão de côcos ? Tal qual amontoavam-se as cabeças arrancadas pelos balas, e ninguem podia dizer que tivessem ficado mais bonitos aquelles infieis, que ainda ao cahir faziam caretas aos nossos soldados

— Manoel, dê-nos um copo *da boa* ; sinto o estomago embrulhado pela sua historia, disse um do auditorio.

— Podera não, amigo, disse Manoel, entregando o copo cheio ; isto não é tão facil como levar uma carga de assucar para o povo. Mas, como estava dizendo : muitos milhares de paraguayos ficaram no campo, e de noite as nossas forças de tanto atirar tinham ficado pançudas como o vigario de S. Salvador. No outro dia o nosso general, como lembrança da grande batalha, mandou dar a cada um dos soldados a orelha de um paraguayo, e estas orelhas seccaram como carne de sol.

(Continua.)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 29)

CAPITULO XIII

Augmenta a ambição de Michaela

O segundo dueto, mais difficil que o primeiro, teve que ser cantado tres vezes para sahir razoavel.

— Este não ha remedio senão deixal-o descançar—disse André.—Amanhã tornaremos a ensaial-o. Ainda temos quinze dias antes da abertura dos salões.

— Repitamos o primeiro — ajuntou Emilia.

Segunda vez se cantou o dueto da *Favorita*, que sahio admiravelmente.

— Sou bastante franca para confessar que não canto com ninguem com tanta affinação como com o senhor — disse Emilia, dirigindo a palavra com certa denguice á Miguel.

Depois do canto, como André desejava de boa fé que o seu amigo fosse ganhando terreno, disse lhe :

— Agora, toca alguma cousa, Miguel.

— Já me disseram que o senhor Redondo executa ao piano umas variações allemãs muito difficeis — ajuntou Emilia.

— Sem a musica será difficil tocal-as —objectou Miguel com certa urbanidade.

— Quando não souberes, improvisa, como fazes quando estamos sós—replicou André.

— Porém aqui não estamos sós—disse Miguel sorrindo-se — e de mais a mais todos os que aqui estão conhecem o piano.

— Ah !—ajuntou Emilia—Minha mãi foi uma grande professora.

— Porém succedeu-me o que succede a todas as mulheres ; depois que casei, deixei esquecer tudo.

— Vamos, senhor Redondo, toque alguma cousa—tornou Emilia.

Miguel sentou-se ao piano e principiou a tocar. Era effectivamente um verdadeiro professor. A sua execução era brilhante, limpa e segura.

Emilia, de pé junto ao piano, seguia com a vista as rapidas evoluções que os dedos de Miguel executavam sobre o teclado.

De vez emquando os olhos de Miguel e os de Emilia encontravam-se, parecendo existir entre elles certa sympathia. Quando Miguel terminou, Emilia applaudio-o com enthusiasmo.

Nada abre tão facilmente o caminho que conduz ao coração de uma mulher como a musica. Emilia, que queria incutir ciumes á André, esqueceu-se do papel que queria representar e olhou com certa gravidade para o filho do coronel Redondo.

Aquella agradavel reunião prolongou-se até ás onze horas. Miguel, ao despedir-se, apertou a mão de Emilia e notou que estremecia entre a sua.

— Meu caro, esta noite creio que produziste bom effeito—disse André ao seu amigo quando chegaram á porta da rua.

— Deus te ouça !

— Vamos ceiar ao Casino ?

— Não tenho vontade.

— Será possivel aos vinte annos não haver vontade de comer ?

— Tanto é assim, que estou dando uma prova disso.

— Então, deixa-me dizer que estás perdidamente apaixonado.

— Apaixonado ao ponto de perder o appetite, creio que não ; porém não me desagradaria que Emilia aceitasse o meu amor.

— Sim ; porque isso sempre te asseguraria um dote de trinta milhões de reales e tu és ambicioso.

— Talvez tenhas razão.

— Então sempre vens ao Casino ?

— Não ; vou para casa ; tenho minha mãi um pouco adoentada.

Miguel mentia, porque desejava effectivamente fallar com sua mãi e contar-lhe tudo quanto lhe tinha succedido naquella noite.

— Emfim, como queiras—disse André.—Appareces amanhã ?

— Sim.

— Então, se queres, almoçaremos no Arminho.

— A que horas ?

— A's onze e meia.

— Não faltarei.

Os dous amigos apertaram as mãos e separaram-se. André entrou no carro e Miguel dirigio-se a pé para sua casa com a alma cheia de esperanças.

. . . .

— Está-me a parecer que tambem esta noite me deito sem ver Miguel—dizia o coronel Redondo á sua mulher, deixando o periodico, que acabava de ler.

— Como foi ao ensaio que ha na casa dos condes de S. Marino...

— Ao ensaio ? Para que ? Vão representar alguma comedia ?—perguntou o antigo sargento, cujo bigode já encanecido lhe dava um ar de militar franqueza muito pronunciado.

— Não, homem ; não se trata de uma comedia, mas de peças de canto. Não sabes que os condes abrem para o mez que vem os seus salões, e que Miguel tem que cantar na noite da inauguração ?

— Mas em lugar de cantar, porque não se decide a advogar, e a defender causas ?

— Porque as não tem.

— Pois que as procure ; isso sempre lhe havia de render mais dinheiro que es taes gorgeios.

— Talvez isso que tu, em tom de mofa, chamas gorgeios, seja a causa da felicidade de nosso filho.

O coronel Redondo olhou para sua mulher e soltou uma estrepitosa gargalhada.

— Pódes rir á tua vontade, porém o tempo me dará razão como das outras vezes. Lembra-te de quando eras sargento e que te eu dizia : « Que desejos eu tenho de que sejas coronel ! » E por fim sempre o és.

— E' verdade,— respondeu Redondo, coçando na cabeça, como aquelle que se vê entre a cruz e a caldeirinha.—Porém isso é muito differente. Nada tem de particular que um militar que sabe bater-se, chegue a ver um dia tres galões no canhão do casaco ; agora, um advogado fazer-se rico e encontrar a felicidade cantando... Vamos ! Michaela, isso é um disparate, que nem ao que assou manteiga em um cesto de vimes lhe lembrava.

— Ah ! meu caro ! Não foi pequena a tua fortuna em teres casado commigo. Sem mim, ainda serias o sargento Francisco Redondo

— Talvez tenhas razão.

— Não, talvez, é que a tenho.

— Não disputemos por isso. Creio que o melhor é deitar-me ; tenho muito somno. Estou vendo que o senhor meu filho não vem para casa senão ás duas da manhã.

— Olha, Francisco : é preciso que corrijas esse teu máo costume de teres somno tão cedo. Não quero que caias no ridiculo dormindo diante de gente, quando dérmos as nossas reuniões.

— E quando as havemos de dar ?—perguntou Redondo sorrindo-se.

— Quando fôres general.

— General eu ? Estás louca, mulher ?

— Ou quando meu filho casar com a filha dos condes de S. Marino, que tem, segundo se diz, mais de um milhão de dote.

— Adeus, Michaela, boas noites. Não gosto de ouvir disparates.

— E como fizesse um movimento para se levantar da cadeira, Michaela, pegando-lhe por um braço, disse-lhe :

— Vem cá, casmurro ; se não fosse eu, ainda hoje eras sargento.

— Ahi vem ella com a cantiga !

— A'quelles que, como tu, tem a cabeça dura, é preciso repetir-lhes as cousas muitas vezes, para que as entendam.

O coronel fez um movimento de indifferença,puxou de um cigarro e ajuntou :

— Como certamente vais pregar-me algum dos teus sermões, ouvil-o-hei fumando.

— Ouve-o como quizeres. Em primeiro lugar tens o máo costume de tomar como sonhos e chiméras, tudo aquillo que eu digo, apezar de que a experiencia já te devia ter mostrado em vinte e cinco annos que temos de casados, que eu não me entretenho a fazer castellos no ar.

— Comforme.

— Cala-te e attende. Que no anno do 1849 tivemos em Madrid um protector occulto, ao qual devemos o teu posto de tenente e de capitão, e a nossa viagem até Manilha. isso não te deve restar duvida. Que em Manilha reuni uma modesta fortuna, que nos poz ao abrigo das necessidades da velhice, isso sabel-o tu bem. Que conservo em meu poder um medalhão de ouro e um retrato de mulher, que é para mim uma esperança, não o ignoras tão pouco...

— Mas que tem isso...

— Tu irás comprehendendo ; e para te tranquillisar, dir-te-hei que já encontrei o original do retrato ; e com a ajuda de Deus, espero conseguir duas cousas que te fará rir hoje, mas que amanhã, ao conseguil as, te obrigarão a cabir de joelhos aos meus pés, cheio de assombro e de pasmo.

— E que cousas são essas ?

— A primeira, obter para ti o posto de brigadeiro.

Redondo soltou uma gargalhada.

— Pódes rir á vontade — atalhou Michaela — o tempo me fará justiça.

— E qual é a segunda cousa ?—perguntou Redondo em tom de mofa.

— Casar o nosso Miguel com uma das mulheres mais ricas de Madrid.

— Já vejo que estás a brincar commigo.

— Pois enganas-te ; tu bem sabes que nunca brinco, quando se trata do engrandecimento de meu esposo e da fortuna de meu filho. Porém este assumpto é daquelles que tu não entendes palavra, nem preciso que entendas. Serias capaz de o deitar a perder.

— Assim tão pouca confiança te inspiro ?

— Neste assumpto nenhuma, porque é preciso leval-o com muita diplomacia.

— Fazes muito bem em não me dares parte nelle, porque na verdade sou mui pouco diplomatico. E agora vou deitar-me e sonhar socegadamente com o posto de brigadeiro e com os milhões de meu filho.

— Vai com Deus, cabeça dura. O que o berço dá, a tumba o leva, e é uma verdade.

— Aquelle que vive e chega a velho vê muitas cousas. Boas noites, Michaela.

— Boas noites, senhor brigadeiro.

— Por mais um bocado — replicou rindo o velho militar—podias chamar-me general. Vamos, até logo, senhora generala.

E o coronel Redondo dirigio-se para o seu quarto, rindo como um bemaventurado e dizendo com os seus botões :

— Minha mulher tem cada dia uma nova idéa ; agora quer fazer-me general e casar seu filho com uma millionaria, e é muito capaz de o conseguir, porque quando quer nem o demonio a detém.

E o coronel começou a despir-se, bocejando com toda a má educação do somno. Depois metteu se na cama, apagou a luz e ao fechar os olhos, murmurou :

— Demonio ! Se algum general tem a lembrança de se revoltar e Michaela me obriga a tomar parte, então...

As reflexões do coronel Redondo perderam-se no insondavel abysmo do somno. *(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario* —rua Duque de Caxias n. [illegible]